CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

RUA SÃO MARCOS, N.º 123 - CANGO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

FRANCISCO BELTRÃO – PR

JULHO DE 2021

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE
RUA SÃO MARCOS, N.º 123 - CANGO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal De Educação Infantil Pequeno Príncipe. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

FRANCISCO BELTRÃO – PR

JULHO, 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **5**

INTRODUÇÃO **6**

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO **8**

1.1- Identificação da instituição de ensino 8

1.2 - Caracterização do atendimento na instituição de ensino e crianças atendidas 8

1.3 - Instâncias colegiadas 9

1.4 - Recursos humanos 10

1.4.1 - Relação dos profissionais que atuam no CMEI Pequeno Príncipe no ano de 2021. **10**

2 - DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO **11**

2.1 - Histórico da instituição de ensino 11

2.2 - Caracterização da instituição de ensino 12

2.3 - Caracterização do público atendido 13

2. 4 -Organização dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula 14

2.4.1 - Gestão Escolar **16**

2.4.2 - Ensino e Aprendizagem **17**

2.4.3 - Articulação entre as etapas de ensino **19**

2.4.4 - Atendimento educacional especializado ao público-alvo da Educação Especial e flexibilização curricular **20**

2.4.5 – Avaliação e Recuperação de aprendizagem **22**

2.4.6 - Articulação entre direção, equipe pedagógica, professoras e demais profissionais de apoio à educação **26**

2.4.7 Acompanhamento de hora-atividade e planejamento **27**

2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e ou responsáveis e comunidade escolar **28**

2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação **29**

2.5 - Indicadores educacionais 30

3.0 FUNDAMENTOS TEÓRICOS. 31

3.1 Concepções de sujeito (infância) 32

3.2 - Concepção de sociedade 34

3.3 - Concepção de educação 35

3.4 - Concepção de ensino e aprendizagem 36

3.4.1 - Concepção de Currículo **38**

3.4.1.1 – Temas Contemporâneos **40**

3.4.2 - O “Cuidar” e o “Educar” **45**

3.4.3 – Rotinas **47**

3.4.4 – Brincar **49**
3.4.5 – Gestão Escolar e Formação Continuada **50**
4 - PLANEJAMENTO AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS **53**
4.1 – Plano de ação 53
4.1.1 – Pedagogia de projetos 53
4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 57
4.2.1 Matriz curricular **58**
4.2.2. Aspectos históricas da Educação Infantil **61**
4.2.2.1 Considerações históricas sobre a Educação Infantil **61**
4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão **62**
4.2.3 Concepção de currículo **64**
4.2.4 Concepções para Educação Infantil **64**
4.2.4.1 Princípios Éticos **65**
4.2.4.2 Princípios Políticos **65**
4.2.4.3 Princípios Estéticos **66**
4.2.5 Ações didáticas pedagógicas na Educação Infantil **66**
4.2.6 Campos de experiências **69**
4.2.6.1 O eu, o outro e o nós **69**
4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos: **69**
4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas **70**
4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação **70**
4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações **71**
4.2.7 Organizador Curricular **71**
4.2.8 Avaliação **272**
4.2.9 Estratégias de ensino **274**
4.3.9. Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental **274**
4.2.11 Referências bibliográficas **276**
5. AVALIAÇÃO INSTITUICIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIÇÃO DO PPP **277**
6 . LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO **278**
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **284**
ANEXOS 289

APRESENTAÇÃO

"Uma Proposta Pedagógica sempre contém uma aposta, não sendo um fim, mas um caminho que se constrói no (ou ao) caminhar." (Sonia Kramer, 1997)

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento obrigatório da instituição de ensino, é o documento que define a identidade da instituição, norteia e indica caminhos para toda a comunidade escolar, a fim de que se tenha uma educação de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico está respaldado pela legislação educacional vigente, (BNCC, Referencial Curricular do Paraná, Deliberações nº 02 e 03/2018 – CEE/PR, Pereceres Normativos nº 01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED). Foi reelaborado com o envolvimento de toda comunidade escolar, sendo ela composta por professores, direção, coordenação, funcionários e pais, com o objetivo comum de avaliar e redimensionar os trabalhos e o papel da instituição, tendo em vista a melhoria na qualidade da educação infantil. Nesse processo foi realizado reuniões, orientações, estudos, leituras, questionários, com todos os membros envolvidos na comunidade escolar, procurando conhecer as diferentes concepções e expectativas de todos.

Sua construção resgata crenças, valores, conhecimento da realidade escolar, definindo caminhos a serem percorridos por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Construindo-se um compromisso político pedagógico no contexto histórico social, assumido por todos os membros da comunidade escolar.

INTRODUÇÃO

Este projeto reflete os elementos e os questionamentos sobre os objetivos da educação, norteando todas as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias, explicitando os aspectos legais da educação infantil, sua fundamentação teórica de ensino, tanto nos aspectos abrangentes e inerentes a infância, bem como os princípios educativos dos pressupostos teóricos que o Centro de educação infantil Pequeno Príncipe deve contemplar na sua proposta pedagógica, os princípios e objetivos gerais, os fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação infantil, bem como a inclusão. Além destes aspectos apresenta os fundamentos metodológicos do trabalho pedagógico ao qual se fundamenta de metodologia de trabalho por projetos e na pedagogia da infância.

O PPP aborda em seu decorrer: Elementos situacionais: apresenta uma descrição da realidade escolar com as características mais relevantes da comunidade em que a escola está inserida (perfil socioeconômico), incluindo a diversidade dos sujeitos e priorizando os aspectos que implicam no processo de ensino e aprendizagem. Elementos conceituais: apresenta a conceituação dos fundamentos teóricos nos quais a escola se pauta para atender a sua função social, ou seja, a partir do que foi descrito nos Elementos Situacionais, a instituição de ensino relaciona o seu contexto com concepções e pressupostos teóricos que mais se aproximam da realidade de sua comunidade escolar. Elementos operacionais: é a parte que compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões.

O referido Projeto se constitui de levantamento de dados da realidade institucional, organização do tempo e do espaço, currículo descrito de acordo com o referencial curricular do Paraná, linhas de ações e concepções. É uma proposta flexível

a ser concretizada nos projetos e metas que efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar.

Sendo assim os componentes desta Proposta Político Pedagógica abrangem: Identificação da instituição, histórico e caracterização da instituição de ensino e do público a ser atendidos, organização dos tempos, espaço e gestão de sala da aula, elementos conceituais, planejamento, plano de ações, Proposta Curricular de Ensino, avaliação e legislação.

A perspectiva educacional como principal característica da ação institucional, tendo como finalidade o atendimento integral da criança levando em consideração os aspectos indissociáveis de **cuidar, educar e brincar, complementando as ações da família.**

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, está localizado na Rua São Marcos, n.º 123, no bairro Cango. A instituição é mantida pela prefeitura municipal de Francisco Beltrão. Atende 6 turmas de crianças de 0 a 4 anos com principal objetivo a articular cuidar e educar de modo a potencializar o desenvolvimento integral da criança.

1.1- Identificação da instituição de ensino

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE	
Endereço	Rua São Marcos 123, bairro Cango. FONE: (46) 3524-44-50. E-mail: cmeipequenoprincipe_@hotmail.com
Município	Francisco Beltrão - PR
NRE	Francisco Beltrão
Código NRE	12
Código da Instituição	1582
Código INEP	41360141
Dependência administrativa	Municipal
Localização	Urbana
Oferta de ensino	Educação infantil 0 a 4 anos
Especificidade	Ensino Pré escolar- Creche
Turno de funcionamento	Integral e Parcial Matutino e Vespertino
Nº ato de autorização da instituição	Resolução n° 2474/1996 – 13/06/1996
Parecer de aprovação do regimento escolar	209/2015
Entidade mantenedora	Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão

1.2 - Caracterização do atendimento na instituição de ensino e crianças atendidas

O Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, oferta a Educação Infantil para crianças de 0 a 4 anos. A instituição atende de segunda a sexta-feira em período integral ou parcial (dependendo da escolha familiar) das 07h30min às 17h30min, com atendimento Matutino e Vespertino. Também conforme cronograma da Secretaria de Educação o CMEI pode vir a ofertar o atendimento em plantão de férias e recesso.

Para cumprimento da carga horária e atendimento de matrícula em tempo parcial a instituição cumpre o mínimo de 800 horas anuais e 200 dias letivos. Para o atendimento da carga horária de matrícula em tempo integral a instituição cumpre o mínimo de 1400 horas anuais distribuídos em no mínimo 200 dias letivos e 7 horas diárias, conforme previso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O CMEI tem capacidade de atender aproximadamente 116 (centos e dezesseis) crianças com idade entre 0 e 4 anos, organizadas em seis turmas, que compreendem: uma turma de Berçário, duas turmas de Maternal-I, uma turma de Maternal-II e duas turmas de Maternal-III, podendo ocorrer alteração das turmas repetidas de acordo com a demanda para a matrícula no início de cada ano, sendo atendido o previsto na Deliberação 02/2014-CEE/PR.

O CMEI Pequeno Príncipe está inserido em uma comunidade onde predomina a classe trabalhadora, com níveis socioeconômico, cultural e religioso heterogêneos, pois existem grandes diversidades. A cor predominante a que se autodenominam é a cor branca.

1.3 - Instâncias colegiadas

O CMEI Pequeno Príncipe conta com os seguintes segmentos sociais organizados como órgãos colegiados de representação da comunidade escolar: Associação de pais mestres e funcionárias - APMF e conselho escolar, que estão legalmente constituídos por estatutos e regulamentos próprios, aprovados e homologados em assembleia geral convocada especificamente para este fim bem como com conselho de classe realizado semestralmente.

A Associação de pais mestres e funcionários – APMF (CNPJ- 01.135.986*0001-70) é um órgão de representação dos pais, mestres e funcionárias do estabelecimento de ensino, sem caráter político, partidário, religioso, étnico e sem fins lucrativos, com o objetivo de prestar assistência aos educandos, professores e funcionários, assegurando-lhes melhores condições de eficiência escolar, buscando integração da família e escola.

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Pequeno Principe o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

O Conselho Escolar e o órgão colegiado representante da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar. Tem como função apoiar as tomadas de decisões nos campos pedagógicos, de integração e de interação entre escola e comunidade escolar e da comunidade local, foi instituído e iniciou sua atuação em 2019.

1.4 - Recursos humanos

Com a atual organização o CMEI Pequeno Príncipe conta com um quadro de 28 funcionários sendo: 20 professores, 1 direção, 1 coordenação, e 6 funcionárias de serviços de apoio.

Os professores têm vínculo de trabalho através de concurso público e de processo seletivo simplificado (PSS), considerando sempre a formação adequada conforme determina a legislação e as especificidades na articulação do cuidar, educar e ensinar que requer a criação de vínculos afetivos para o desenvolvimento integral da criança.

1.4.1 - Relação dos profissionais que atuam no CMEI Pequeno Príncipe no ano de 2021.

O quadro abaixo pode apresentar alterações no decorrer do ano letivo.

Denize Fátima Pedron Arisi	Diretora
Ivete Sutil	Coordenadora Pedagógica
Cleide Mara Tremba	Professora Maternal F
Claudete Castoldi	Professora Maternal F

Clediane Fatima Klein Luviza	Professora Maternal E
Graciema Aparecida Nezi	Professora Maternal E
Aline Aparecida dos Santos	Professora Maternal D
Claudia Meire Estrela	Professora Maternal D
Katiuscia Andriele França	Professora Maternal C
Lauana Portes Bueno	Professora Maternal C (estagiária)
Natiele de Fatima Colognese Reck	Professora Maternal C (estagiária)
Edineia Fiabane	Professora Maternal B
Gledir Presotto Palinski	Professora Maternal B
Sarah Souza Mazetto	Professora Maternal B (estagiária)
Francieli Aparecida de Cristo Claro	Professora Berçário A
Laura Machado da Silva	Professora Berçário A
Willian Rosa Luchtemberg	Hora Atividade
Jaqueline Giraldi	Hora Atividade (estagiária)
Isabela Arisi	Hora Atividade (estagiária)
Jéssica Luana dos Santos	Hora Atividade
Isleide Maiara Leal Schaad Fuschter	Hora Atividade (estagiária)
Gabriele Corti	Hora Atividade (estagiária)
Jocemara Pereira de Oliveira	Serviços Gerais
Eliane Campos da Silva	Serviços Gerais
Lucimara dos Santos	Serviços Gerais
Daniela Aparecida Visnhescki Fabris	Serviços Gerais
Maria Salete Sfoggia	Serviços Gerais
Ana Claudia Rodrigues	Serviços Gerais

2 - DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 - Histórico da instituição de ensino

O CMEI Pequeno Príncipe - Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, foi criado em 1994, e regulamentado pelo Decreto Municipal n°434/1995 de 15/09/1995. Localizado na Rua São Marcos, n° 123, Bairro Cango, no município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, é mantido e administrado pela Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão. O nome do CMEI "Pequeno Príncipe" foi escolhido pela equipe de funcionárias que trabalhavam na instituição na época, visto que este CMEI já existia desde 1980 com o nome de Maria Elena Vandresen, e localizava-se na rua Parigot de Sousa no bairro da Cango. Em 1984 mudou o endereço para a rua São Marcos nº 123, bairro Cango.

No ano de 1996 altera-se a denominação, creche Maria Helena Vandresen creche e pré-escola autorizadas pela resolução nº 2.476/96, localizado na rua São Marcos nº 123, bairro Cango do Município e Núcleo Regional de Francisco Beltrão, para Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe creche e Pré-escola, através da resolução nº3.759/96.

A partir do ano de 2020 o CMEI passou a ofertar atendimento tanto no período integral quanto no período parcial em virtude da demanda da comunidade e por orientação da Secretaria de Educação Municipal.

2.2 - Caracterização da instituição de ensino

O CMEI possui uma estrutura física de 6 salas com um ar-condicionado em cada, que atendem as turmas de berçário, maternal 1, maternal 2 e maternal 3, todas as salas são bem iluminadas e ventiladas, porém 4 salas são consideradas pequenas para o número de crianças que atende.

Também há salas de direção e professores. A sala da direção é adequada e bem localizada, há um telefone, um notebook e uma impressora para fins administrativos. Já a sala dos professores é utilizada para diversos fins como: Biblioteca, refeitório de funcionários, depósito de materiais pedagógicos, sala de descanso dos profissionais que estão em horário de folgas e sala de planejamentos. Considera-se necessário ter um espaço tranquilo somente para estudos e planejamentos.

Possui ainda cozinha, lavanderia e almoxarifado, amplos e com móveis, equipamentos e eletrodomésticos em ótimo estado. Os banheiros das crianças são adaptados, porém pouco ventilados e não suficientes para a demanda. Há necessidade de dois banheiros no interior de duas salas, e um banheiro de adultos no saguão.

Também há áreas de lazer, saguão, parquinho com balanços e brinquedos de pneus, caixa de areia, solário, brinquedoteca com grande diversidade de brinquedos, mas que requer reposição e manutenção constante, pátio com plantas e grama.

O refeitório e a brinquedoteca estão adaptados no saguão, local inadequado para o refeitório devido estar no espaço de circulação de pessoas. O lactário e trocador são compartilhados pelas duas turmas de berçário A e Maternal B, é pequeno e pouco ventilado.

Os espaços do CMEI são explorados de forma que as crianças se reconheçam como parte desses espaços, assim as brincadeiras no pátio, no saguão, no solário, bem como na brinquedoteca e nos espaços de lazer devem ocorrer numa rotina planejada semanalmente, levando em consideração que o brincar na educação infantil é a principal atividade que leva a criança a se desenvolver de maneira autônoma e criativa, enfim, a criança aprende por meio das brincadeiras e os espaços são de suma importância para impulsionar a aprendizagem significativa.

Quanto aos equipamentos às turmas possuem individualmente um aparelho de TV em bom estado de conservação, com acesso a filmes, desenhos e músicas, e três rádios para usar em conjunto. Os profissionais têm acesso a um computador e uma impressora para fins pedagógicos, livros e documentos para estudo e planejamentos dos profissionais estão disponíveis na sala dos professores destinada ao planejamento, bem como livros, fantoches e máscaras infantis.

Há necessidade de reforma e readequação em alguns ambientes: brinquedoteca, refeitório, lactários, trocadores, solários, banheiros e sala dos professores, considerando que são pequenos, inadequados ou inexistentes.

2.3 - Caracterização do público atendido

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico e cultural da comunidade na qual o CMEI está inserido, foi aplicado um questionário a todas as famílias, as quais têm filhos que frequentam o CMEI Pequeno Príncipe.

O CMEI conta com 116 crianças de 0 a 4 anos de idade, divididos em 6 turmas, sendo uma turma de berçário (12 crianças), duas turmas de maternal – I (16 crianças em cada turma), uma turma de maternal – II (22 crianças) e duas turmas de maternal - III (25 crianças em cada turma).

A grande maioria dos pais e mães trabalham fora, e possuem as seguintes rendas: 7 famílias possuem renda inferior a um salário-mínimo, 61% das famílias recebem entre 1 e 3 salários-mínimos, 21% recebem entre 3 e 6 salários mínimos e apenas 3 famílias informaram que recebem acima de 6 salários mínimos.

40% das famílias moram em casa própria, 52% em casas alugadas e 0,7% em casa cedida. Sendo que 99% estão situadas na zona urbana e apenas 1% na zona rural.

A composição familiar é: 49% das famílias compostas de 1 a 3 pessoas morando na mesma casa, e 51% composta de 4 a 7 pessoas na mesma casa.

O nível de escolaridade dos pais: 28% de 5° a 8° serie, 55% ensino médio, 8% ensino superior e 2% especialização. Os pais correspondem as seguintes idades: 38% estão entre 20 e 29 anos, 38% entre 30 e 39 anos, 18% entre 40 e 50 anos e 55 estão acima de 50 anos de idade.

Níveis de escolaridade das mães: 4% 1° a 4° serie, 9% 5° a 8° serie, 62% ensino médio, 20% ensino superior, e 5% especialização. As mães estão entre as seguintes faixas etárias: 3% com menos de 20 anos, 48% entre 20 e 29 anos, 39% entre 30 e 39 anos e 10% entre 40 e 50 anos de idade.

Quanto aos programas sociais 83% das famílias não recebem nenhum auxílio de governos, 17% recebem bolsa família e leite, não temos conhecimento de nenhuma criança em estado de vulnerabilidade.

O indicador socioeconômico educacional e cultural deve ser previamente conhecido para que o planejamento se baseie em uma análise, a mais precisa possível do sistema educacional da entidade.

2. 4 -Organização dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula

O período de funcionamento do CMEI está dividido em trimestres e é definido em calendário letivo anualmente, organizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sendo, respeitadas as 800 horas anuais no período parcial e 1.400 horas no período integral, e os 200 dias letivos previstos na LDB 9394/1996, de forma dialogada com os Centros Municipais de Educação Infantil e submetida à aprovação da autoridade competente, devendo atender ao disposto na legislação vigente às peculiaridades da Educação Infantil ofertada.

Após a aprovação do calendário letivo anual o CMEI só poderá fazer alterações mediante autorização e orientação da sua mantenedora. O calendário deve ser divulgado aos pais e responsáveis desde a sua aprovação e através da agenda das crianças.

No período de férias coletivas de janeiro a instituição pode atender em regime de plantão, havendo esta oferta de atendimento, somente serão inscritas as crianças matriculadas que frequentaram o CMEI no ano anterior e para os pais que comprovarem através de documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação a necessidade do serviço.

A relação professor/criança segue a instrução normativa Municipal anual, conforme os pareceres do CEE e CNE, divulgada pela SMEC no período definido para as matrículas do ano seguinte.

Para o planejamento do trabalho os docentes têm autonomia e flexibilidade no desenvolvimento dos projetos a que a instituição se propõe a desenvolver com as crianças, é imprescindível levar em conta o currículo oficial, a bagagem cultural da criança, bem como levá-la a se apropriar da cultura em que está inserida, buscando uma identidade articulada entre o cuidar, o educar, o brincar e o ensinar de forma lúdica e prazerosa promovendo uma educação de qualidade.

A rotina é organizada pelo CMEI, em relação aos horários para as refeições, o sono para descanso das crianças, higienização, escovação, trocas de fraldas, hora das atividades e brincadeiras e deve considerar o bem-estar da criança para que ela tenha um desenvolvimento integral.

O espaço físico tem grande importância no desenvolvimento e aprendizagem da criança, estes devem ser preparados pensando na criança e com a criança de acordo com a faixa etária, de forma a aguçar a curiosidade e a exploração, propondo desafios cognitivos e motores. Os espaços devem conter objetos que retratem a cultura em que a criança está inserida bem como estimulá-la a construir novos conhecimentos. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil:

> As crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. (1998, p. 21-22)

As interações que ocorrem dentro dos espaços são de grande influência no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Ao professor cabe o papel de planejar os espaços, intervir, mediar e proporcionar a interação e construção de conhecimentos.

Ainda, considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações além das orientações emanadas da mantenedora.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de atividades propostas através de grupos de Whatsapp, vídeos no Youtube e através de material impresso aos alunos sem acesso à internet. O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e alunos em sala de aula, divididos em metade da turma frequentando o período matutino e a outra metade no período vespertino, concomitante, ocorre o encaminhamento de atividades através do whatsaap para as crianças que estejam acompanhando as aulas não presenciais.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

2.4.1 - Gestão Escolar

A gestão escolar tem a função de organizar todos os elementos que direta ou indiretamente influenciam no trabalho pedagógico, ou seja, os aspectos ligados aos profissionais da educação e suas funções, aos espaços e aos recursos, garantindo legalidade de todas as acoes e primando pelo processo de ensino-aprendizagem.

A instituição tem por objetivo a formação de sujeitos autônomos, desta forma a organização da instituição de ensino será por meio da gestão democrática, tendo como princípio a participação de toda a comunidade escolar na sua gestão. Isto requer o

envolvimento de pais, professores, diretor e coordenador pedagógico, bem como as instancias colegiadas.

A gestão será baseada nos princípios da democracia, e tem como propósito produzir mudanças significativas e duradouras no ambiente organizacional, com a finalidade de promover na equipe potencialidades para aprender e mudar continuamente, para adaptar-se às novas exigências profissionais.

É através da Proposta Pedagógica que o CMEI constitui a gestão democrática, e começa a mudança no sistema de autoridade e distribuição das tarefas no espaço do CMEI. A instituição organizada de forma democrática é resultado da relação participação/ação, como um meio de alcançar os objetivos educacionais esperados.

Uma gestão democrática requer o envolvimento e a participação dos pais, professores, diretor e coordenador pedagógico no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização do CMEI, garantindo assim a qualidade da educação.

Cabe a gestão a aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos, conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

2.4.2 - Ensino e Aprendizagem

O CMEI Pequeno Príncipe busca proporcionar ao educando um bom desenvolvimento, que amplie as suas potencialidades de inserção e participação nas diversas práticas sociais, visando um atendimento adequado, no qual os alunos sintam-se seguros e motivados. Com a finalidade de formar pessoas participativas, responsáveis e integradas nas sociedades.

O trabalho de ensino aprendizagem leva em conta que o brincar é um processo de atividade intelectual que precede o conhecimento da realidade pela criança. Essa capacidade lúdica de imaginar, de transformar uma coisa em outra, de dar significados diferentes a um determinado objeto ou ação, constitui-se numa das linguagens privilegiadas para o trabalho, onde a criança se expressa, explora e compreende, possibilitando o seu desenvolvimento integral nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo.

Quando se trata do desenvolvimento da criança, cabe ao professor, desafiar, questionar, mediar, propor ações pedagógicas significativas, buscar a satisfação das necessidades e desejos dos sujeitos envolvidos no processo. A rotina do CMEI Pequeno

Príncipe oferece atividades dinâmicas, desde o acolhimento até a saída, incluindo hábitos de higiene, de organização, atividades dirigidas, alimentação e outras.

O planejamento e desenvolvimento pedagógico são orientados pela secretaria Municipal de Educação- SMEC, amparado legalmente pela Lei 9394/96, art. 13, inciso II, este documento deve ser elaborado pelo professor com a intenção de organizar o processo de ensino-aprendizagem. Deve estar em consonância com o PPP e com a legislação vigente para a Educação Nacional. É no PTD que se registra o planejamento, a execução e o resultado. Neste sentido, é a sistematização das decisões tomadas pelo professor com acompanhamento da direção e coordenação pedagógica do CMEI.

Com o objetivo de realizar um trabalho de qualidade, resultado de leituras, questionamentos, reflexões, visando à inovação de práticas pedagógicas e elevar a qualidade de ensino.

Com os indicadores em mãos, advindo das avaliações institucionais internas e externas, realizadas ao final do ano anterior, o CMEI elabora o seu plano de ações coletivas com toda equipe, posteriormente cada professor utilizando-se da metodologia de projetos, desenvolve o seu plano docente. A partir do plano de ações, plano docente e proposta pedagógica curricular, é feito o planejamento no diário de classe este planejamento acontece semanalmente com 8 horas de duração com dia específico para cada turma, (hora-atividade), com acompanhamento e orientação da coordenação pedagógica.

A avaliação refere-se ao acompanhamento, cujo foco é a criança, seu desenvolvimento e suas aprendizagens. Este processo é uma ação contínua, onde o professor observa a criança em suas ações individuais e coletivas, evidenciando suas relações com os outros e com o meio. Para os registros resultantes das observações, cada professor tem autonomia para fazer da sua maneira, para apresentação aos pais cada criança tem o seu portfólio que pode acompanhar a criança durante todo seu percurso no CMEI, e serve também como documento de avaliação, utilizado por toda a rede municipal de educação infantil.

O Acompanhamento da frequência é feita através do Livro de Registro de Classe Online (LRCO), o qual é uma ferramenta da qual os professores dispões para registrar as presenças e faltas bem como os campos de experiência trabalhados durante cada dia, esse sistema facilita e dá agilidade a esse processo, também permitindo uma consulta aberta aos pais.

O CMEI ainda é responsável por desenvolver inúmeras ações didático-pedagógicas, que são atividades integradas ao currículo escolar que visam ampliar os tempos, espaços escolares e as oportunidades de aprendizagem. Dentre essas ações temos a Semana da Literatura, Projeto da Mala Viajante, Semana da Família na Escola entre outros que são pensados no decorrer do ano letivo.

2.4.3 - Articulação entre as etapas de ensino

Durante a inserção inicial na escolarização formal, a criança passa por mudanças inevitáveis e necessárias, podendo esta ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (MARTINATI; ROCHA, 2012).

Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição.

A instituição de educação infantil deve favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar desafios. De acordo com o RCNEI (1998), Quanto mais rico e desafiador for este ambiente, mais possibilitara a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

Outra transição importante e aquela entre as etapas de Educação Básica. As DCNEIs recomendam, em relação ao ensino fundamental:

> Para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica deve Art.11. Na transição prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no ensino fundamental (BRASIL, 2010, P.5).

Esta questão merece nota, pois afirma que a Educação Infantil não tem como intuito antecipar conteúdos para o Ensino Fundamental, mas que ela opera seguindo um planejamento próprio, com objetivos distintos, como forma de preparar a criança para a continuidade dos estudos. Por esse motivo é certo que, na condição de componentes da

Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem ser articulados, visto que a infância se estende para além da creche e da Pré-escola e que a escolarização formal começa cada dia mais cedo.

É perfeitamente possível uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica. Ao inserir-se no ensino fundamental, não é preciso que os pequenos se deparem com um hiato entre as experiências vivenciadas na Educação Infantil e as práticas educativas da nova etapa. É preciso estabelecer um diálogo entre os segmentos educativos, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem.

A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da primeira infância.

2.4.4 - Atendimento educacional especializado ao público-alvo da Educação Especial e flexibilização curricular

O reconhecimento e o respeito à diversidade de crianças que apresentam deficiências e necessidades educacionais específicas, tornam necessária a constituição de escolas inclusivas desde a Educação Infantil. Isso compreende em garantir acessibilidade dos "espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com necessidades especiais, (DCNEIs, 2010, p.20)". Garantindo a permanência dessas crianças na escola, bem como, favorecendo e assegurando o direito à cidadania.

O atendimento educacional especializado ao público-alvo da educação especial, vem sendo desenvolvido na dimensão da educação inclusiva, respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394 de 1996, no Plano Nacional de Educação- PNE Lei Nº 13.005 de 2014/2024, na resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE n.2 de 2001, na Declaração de Salamanca e na Convenção de Guatemala Decreto nº. 3.956/01, na Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica - DNEEB entre outras que sinalizam a acessibilidade, o direito a educação e a inclusão dos deficientes "preferencialmente" na rede regular de ensino.

> Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades

> educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (BRASIL, 2001, p. 1).

Os documentos acima citados estabelecem que a educação inclusiva, assim compreendida, constitui-se em um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação a ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. A concepção sobre educação inclusiva compreende a educação especial coligada na escola regular e transforma a escola em um espaço para todos.

A resolução Nº 4 (BRASIL, 2010) Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, seu Art. 22, trata-se da seção da Educação Infantil, estabelece que:

> &1 As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e técnicos, por isso devem ter a oportunidades de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.
> &2. Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de região, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este e o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação (BRASIL, 2010, p. 8).

Portanto, a inclusão é uma realidade que implica em um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da instituição, que envolvem desde a estrutura física e material quanto à concepção e formação de profissionais e envolvidos.

A inclusão implica ainda compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. O contexto educativo é instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, criar condições para uma educação de qualidade para todas as crianças.

Promover a educação inclusiva e um dever expresso em lei, mas, sobretudo um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças.

Devido a essa diversidade o CMEI tem o desafio de buscar as alternativas, atitudes, estratégias e adaptações curriculares necessárias para atender as crianças, compreendendo-as a partir de suas condições, bem como adaptar espaços, mobiliários e materiais pedagógicos apropriados ao trabalho a ser desenvolvido, de acordo com a necessidade da criança, buscando apoio técnico, formação e informação para toda a comunidade da instituição, visto que a inclusão requer envolvimento coletivo.

2.4.5 – Avaliação e Recuperação de aprendizagem

A lei de Diretrizes e Bases da Educação, (Lei n 9.394/ 96), referente a educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Em relação a isto, o Parecer do CNE/CEB n 9394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado. (BRASIL, 2009).

E ainda de acordo com Jussara Hoffmann:

> Avaliação e um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando a melhoria do objeto avaliado, não e julgar, mas acompanhar com a intensão de favorecer o máximo seu desenvolvimento (2012, p. 13).

Avaliar na concepção mediadora engloba a intervenção pedagógica, construir e reconstruir caminhos, planejar atividades e práticas, redefinir posturas, reorganizar os ambientes de aprendizagem e outras ações com base no que se observa. Ao avaliarmos visamos o desenvolvimento integral e a construção da autonomia, da capacidade de ação e reação da criança, sendo um meio pelo qual o professor analisa também a sua prática pedagógica. Como bem nos afirma Hoffmann (2012, p. 23). "Sem a ação pedagógica não se completa o ciclo da avaliação na sua concepção de continuidade, de ação-reflexão-ação".

A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem. A avaliação deve ocorrer de forma sistemática e continua ao longo de todo o processo. Segundo Regina Shudo:

> Avaliação deve ser consciente vinculada à concepção de mundo, de sociedade e de ensino que queremos, permeando toda a prática e as decisões metodológicas. Sendo assim, a avaliação não deve representar o fim do processo de aprendizagem, nem tampouco a escolha de um caminho a percorrer na busca de uma escola necessária. (2008, p. 32).

Assim o professor precisa ter claro que a avaliação faz parte do processo de aprendizagem e é essencial conhecer as crianças, estar atento as suas ações e reações, perceber o jeito de ser e aprender de cada um, o que gostam, do que brincam; conhecer a criança para poder auxiliá-la e contribuir para seu desenvolvimento.

Segundo Vigotsky (2006), ao entrar na escola, a criança já traz em si uma vasta quantidade de experiências, resultante de uma série de vivências anteriores.

O contexto sociopolítico-econômico em que se insere influi de maneira significativa em sua formação e é uma realidade que precisa ser analisada pela unidade escolar para que a ação educativa seja mais eficiente. Para ele tanto o desafio do professor quanto os recursos de apoio são vistos como mediadores do conhecimento da criança.

A avaliação se constitui em um conjunto de ações que possibilitam definir critérios para planejar atividades e orientar a intervenção pedagógica durante o processo, baseia-se na observação, reflexão, mediação e acompanhamento das atividades individuais e coletivas, e utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, portfolios, etc.)

A observação e o registro constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. A observação e o registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.

Neste sentido, o CMEI adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento da criança e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo e trimestralmente são realizadas análises voltadas ao desenvolvimento infantil.

Esse registro é entendido como fonte de informações valiosa sobre as crianças, em seu processo de aprender, e sobre o professor em seu processo de ensinar. O registro é o acervo de conhecimentos do professor, que lhe possibilita recuperar a história do

que foi vivido e observado, tanto quanto lhe possibilita avaliá-la propondo novos encaminhamentos.

A avaliação do processo desenvolvido no CMEI Pequeno Príncipe envolve o registro e acompanhamento do trabalho pedagógico, de uma forma contínua e permanente. E vista como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita o professor refletir sobre seu trabalho a fim de analisar se seus objetivos didático-pedagógicos foram alcançados, também é importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Registrar as ações que acontecem no cotidiano do trabalho com as crianças possibilita a comunicação e o acompanhamento constituindo a história de cada grupo e de cada criança individualmente permitindo a ação-reflexão-ação necessária ao processo.

Avaliar é observar e intervir constantemente, replanejando a ação educativa na busca de ressignificá-la de forma apropriada às necessidades de cada sujeito e do grupo como um todo. No CMEI Pequeno Príncipe, serão realizadas várias formas de registro que servirão como suporte para a elaboração de portfólios do trabalho realizado, e que contemplam as dificuldades, os avanços, as expectativas, mudanças e descobertas de cada criança. O portfólio individual da criança é atualizado no decorrer dos projetos, e a cada trimestre é feita uma avaliação geral do desenvolvimento alcançado, para ao final do ano letivo serem apresentados para os pais/responsáveis.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não deve-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso de vida de crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma autoavaliação e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10, as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns etc.,);

III- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);

IV- Documentação especifica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;

V- A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de

aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Pequeno Principe adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portifólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

2.4.6 - Articulação entre direção, equipe pedagógica, professoras e demais profissionais de apoio à educação

Tendo em mente um trabalho integrado e uma gestão democrática, dentro da equipe todos possuem os mesmos direitos e são tratados por igual. Cada um tem sua

função específica, mas é estimulada a desenvolver um trabalho colaborativo com foco na criança e no ensino aprendizagem.

Direção e coordenação trabalham juntas para integrar a equipe, articular o trabalho, organizar recursos, espaços e atividades pedagógicas. Através de reuniões semanais com a equipe promovem diálogos, discussões garantindo ações coletivas.

Outra forma de articulação é promover a cooperação entre todos, aproximando professores mais antigos, dos mais novos na instituição, bem como a equipe de apoio, composta por agentes de serviços gerais e cozinheiras para que possam se ajudar e trocar experiências, contribuindo para uma cultura produtiva e um ambiente mais saudável, motivando todos a darem o seu melhor.

A articulação com a Secretaria Municipal de Educação também tem grande importância, concentrando as atividades de orientação para a equipe gestora e contribuindo na formação continuada dos professores e gestores.

Com a participação da comunidade, APMF e Conselho Escolar, também ocorrem reuniões periodicamente com a finalidade de pensar, discutir e obter maio êxito nos trabalhos e na qualidade da educação.

Nesta perspectiva onde todos são fundamentais para o trabalho no CMEI, a boa comunicação é essencial; para isso direção e coordenação podem utilizar-se de recursos tecnológicos que dinamizam a comunicação, reuniões bem planejadas onde todos têm vez e voz, murais informativos entre outros.

2.4.7 Acompanhamento de hora-atividade e planejamento

A hora-atividade é um direito que a legislação garante aos professores, em exercício da docência para estudos, avaliação, planejamento, participação em formação continuada e outras atividades de caráter pedagógico. A lei do Piso Salarial Nacional, lei n° 11.738/2008 estabelece que a composição da jornada de trabalho deva reservar 1/3, ou seja; 33% da carga horaria de trabalho do professor para atividades extraclasse.

Para pensarmos em educação de qualidade, precisamos garantir aos professores momentos e espaços necessários para planejamento, estudos e construção do conhecimento, avaliação e reflexão da prática pedagógica.

> O planejamento na Educação Infantil é um momento que possibilita o professor encontrar soluções para obter avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, por isso deve ser uma atividade contínua, onde o

> professor não somente escolhe os conteúdos a serem passados, mas faz todo um processo de acompanhamento onde diagnostica os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, já que é fundamental o professore levar em consideração as peculiaridades e as especificidades de cada criança, já que cada uma tem seu modo de agir, pensar e sentir. (JESUS, 2013, p. 2).

No CMEI Pequeno Príncipe a hora-atividade vem sendo implementada ainda que com algumas limitações como: tempo inferior ao previsto pela legislação, espaço inadequado com constante interferência de terceiros e com risco frequentes de não acontecer por falta de profissionais.

Na atual organização. Cada professora tem 8 horas semanais para hora-atividade numa carga horaria de 40 horas, com acompanhamento da coordenação pedagógica.

Para atendimento dos 33% da jornada docente para planejamento a Secretaria Municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e ou responsáveis e comunidade escolar

A presença da família no CMEI é muito importante na construção da educação, pois os vínculos entre a família e os problemas por ela derivados refletem na vida escolar, com a participação ativa da família na escola, o professor tem possibilidade de conhecer a realidade através dos pais, resultando numa parceria de sucesso.

Nossa proposta enfatiza o trabalho integrado, em que a criança possa ser ao mesmo tempo cuidada e educada, buscando o desenvolvimento perceptivo-motor, afetivo, cognitivo e social. Para atingirmos esse objetivo, também é importante a participação da família, fazendo parte da dinâmica da escola, fazendo-se presente nos diversos projetos e atividades.

Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: Educar. De acordo com Kramer (1977), a relação escola-família deve ser entendida na sua dimensão social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes e tradições, mas simultaneamente explicitando nossas metas, atitudes e prioridades educacionais. Nesse sentido, compreendemos a família enquanto primeira instituição com a qual a criança entra em contato em sua vida e que estará presente e acompanhando o indivíduo, direta ou indiretamente, concretizando a função socializadora que lhe é inerente.

Nesta perspectiva o CMEI promoverá entre comunidade escolar, integração e colaboração mútua que passa pela confiança e pelo conhecimento, seguindo a mesma direção com relação aos objetivos que se desejam atingir, através de reuniões, assembleia geral de pais e contato constante com as famílias seja presencialmente ou através de meios eletrônicos. Cabe ressaltar também que embora a escola tenha um papel importante no desenvolvimento da criança, não cabe a ela substituir funções essenciais da família, e sim poder complementar este processo, numa dimensão de vida coletiva.

2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada para professores constitui-se num aperfeiçoamento contínuo da vida profissional, envolve uma série de fatores que devem ser considerados: o conhecimento, o trabalho coletivo, as crianças, a escola, a sociedade, o contexto histórico, dentre outros.

A participação do profissional nas formações continuadas é de fundamental importância no fortalecimento de uma educação de qualidade para nossas crianças.

Segundo o artigo 3° da LDB (BRASIL, 1996) os princípios da Educação Nacional devem prever a valorização profissional da educação e da escola com qualidade na gestão, educativa, social, cultural, ética e estética.

A mais recente reforma do ensino se instaura pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e a formação de professores ganha um capítulo próprio:

> Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim: período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas secretarias de educação e outras instituições formadoras, envolvendo equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a formação de professores (BRASIL, 1996, P. 131).

Assim sendo a formação continuada se constitui como direito dos docentes, com objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente a atuação de todos os profissionais,

bem como deve haver um compromisso profissional de participar dos eventos formativos propostos pela mantenedora e pela instituição.

As formações oferecidas pela mantenedora e pela instituição compõe uma proposta ampla contínua e sistematizada, vinculada as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a Proposta Curricular Municipal permitindo a discussão dentro da escola, coletivamente visando uma formação direcionada ao conhecimento, com o objetivo de analisar a relação entre o saber teórico e o fazer pedagógico.

O CMEI Pequeno Príncipe propõe como formação continuada para seus profissionais as seguintes ações:

A) Formação continuada oferecida pela mantenedora SMEC (40 horas anuais obrigatórias para elevação de nível).

B) Participação em cursos de capacitação descentralizada.

C) Semana pedagógica (início do ano letivo).

D) Estudos em grupos de professores (nos dias de hora-atividade).

E) Reuniões semanais para reflexões da prática. (Toda sexta feira das 8hs30 min as 9hs30min, cada semana com uma equipe representada por uma professora de cada sala ou uma representante de cada setor).

Embora essas ações para formação continuada ocorram, ainda há a necessidade de um projeto de formação continuada mais adequado que envolva todos os profissionais do CMEI e que resulte em mudanças na prática.

2.5 - Indicadores educacionais

A Educação Infantil é um direito de toda criança assegurado pela LDB, Lei de Diretrizes e Bases Nacionais, que determina os dias letivos que precisam ser cumpridos, sendo responsabilidade da instituição de ensino oferecer o atendimento, e da criança em estar presente. Porém não há exigência em lei para a frequência em creches.

Entende-se que a frequência está diretamente relacionada ao bom desempenho e adaptação escolar, mesmo com os bebês e crianças bem pequenas, daí a necessidade de ensinar a importância de ir todos os dias para o CMEI, pois se trata de um espaço lúdico, onde as crianças aprendem através da brincadeira e das interações, em um ambiente adequado a cada fase do desenvolvimento e com profissionais preparados.

No CMEI Pequeno Príncipe a frequência não será obrigatória, será exigida apenas como recurso para iniciar a criança nos hábitos de pontualidade e assiduidade,

embora não renda penalidades para a criança, quando houver mais de 5 faltas consecutivas e sem justiçavas será consultado e aplicada as regras do regimento interno.

A frequência será controlada pelos professores em Livros de Registro de Classe Online (LRCO) e avaliação do processo desenvolvido no CMEI envolve o registro e acompanhamento do trabalho pedagógico, de uma forma permanente. Registrar as ações que acontecem Em relação ao controle de frequência, realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Pequeno Príncipe apresentou um média total de 79,7 % de frequência em suas 6 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota. no cotidiano do trabalho com as crianças possibilita a comunicação e o acompanhamento entre profissionais, sobre o desempenho das crianças.

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que impactam na maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão a definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

Esses direitos de aprendizagem deram foco maior na escuta às crianças, que devem participar dos processos de decisão. Com base nessas diretrizes, a avaliação deve contemplar a evolução individual da criança ao longo do tempo para identificar se os direitos estão sendo garantidos, e não tem foco em classificar ou dar promoção, mas sim identificar se os métodos estão sendo eficazes e estão promovendo aprendizagem

3 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O CMEI Pequeno Príncipe toma como base a BNCC, Base Nacional Comum Curricular que apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer n° 15/2017 da CNE/CP, como direitos de aprendizagem:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, e imaginação e

> a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais e mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
> 4. Utilizar diferentes linguagens-verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital-, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e cientifica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreende, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
> 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivencias cultural e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
> 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado e de si mesmo, dos outros e do planeta.
> 8. Conhecer-se apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
> 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2017, p. 9).

Além disso, esta proposta pedagógica apresenta alguns fundamentos teóricos norteadores da ação educativa que considera fundamentais: Concepção de criança e infância, concepção de sociedade, concepção de educação, concepção de ensino aprendizagem.

3.1 Concepções de sujeito (infância)

Quando pensamos a concepção de criança e infância, fazemos isso com um olhar no passado, e percebemos de um modo geral que estas concepções foram construídas ao longo da história. A ideia de infância apresenta-se de forma heterogênea, em uma

mesma sociedade e em diferentes épocas, é uma concepção cultural e historicamente construída.

A construção histórica do sentimento de infância foi assumindo diferentes significados ao longo do tempo, a partir das relações sociais e não apenas em função das especificidades da criança.

O olhar sobre a criança e a infância, não ocorrem e nem ocorreram sempre da mesma maneira, e sim de acordo com a organização social, cultural, política e econômica de cada época. Evidencia-se que a ideia de infância aparece com a sociedade capitalista urbano industrial, quando a sociedade muda o papel social desempenhado pela criança.

Contudo, para compreender a criança enquanto sujeito da história é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais da infância, histórica e socialmente determinadas. Em uma compreensão modernista a criança é colocada como o centro das práticas pedagógicas.

A este respeito, Vasconcelos (2018) destaca que nessa perspectiva a criança é "central", mas não é o "centro", pois o centro é um universo complexo e intrincado de relações, isto é, a criança é parte de um rico universo de "interações" que a estimulam e ao mesmo tempo a limitam.

A partir da Constituição Federal de 1988 a criança é concebida em sua condição própria de um modo mais abrangente, e passam a ser sujeitos de direitos em pleno desenvolvimento, tendo suas particularidades atendidas por lei.

> Art. 227 - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária. [...] (BRASIL, 1988, p. 1).

Esta conquista foi resultado de movimentos sociais e trabalhistas, em embates políticos na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais nos trazem a concepção de criança como sujeito histórico de direitos, que deverá ser compreendida como o centro do planejamento curricular e o ponto principal do processo educativo pelas propostas pedagógicas na educação infantil.

> Criança: sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentimentos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12).

De acordo com Oliveira (2011). Após todo um processo de política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa a ser considerado um ser histórico e cultural, pertencente à sociedade e portadora de direitos e deveres.

Atualmente entendemos que a criança é um sujeito social, que aprende e se desenvolve no processo das interações sociais a que tem acesso. Que tem desejos, ideias, opiniões, capacidades de produzir cultura, que se manifestam desde cedo nos seus movimentos, nas suas expressões.

> Conhecer "nossas" crianças é decisivo para a relação da sociedade, como um todo, nas suas contradições e complexidades. Mas é também a condição necessária para a construção de políticas integradas para a infância, capazes de reforçar e garantir os direitos das crianças e a sua inserção plena na cidadania ativa. (SARMENTO, 2018, p.1).

É necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação e produção de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural, e a partir desta perspectiva a criança e influenciada pelo meio social a qual pertence, contudo ela apresenta elementos próprios e singulares.

Conscientes que as crianças são produtoras de cultura infantil e que isso se evidencia durante toda a rotina diária, é necessário dar vozes as crianças possibilitando sua participação efetiva na construção dos projetos educativos, assegurando a criança, conhecer-se expressar, participar, explorar, brincar e conviver, por isso enquanto ambiente educativo, a educação infantil deve promover a interação entre os diversos aspectos que as norteiam, como o aspecto físico, emocional, cognitivo entre outros, caracterizando um atendimento integral da criança.

3.2 - Concepção de sociedade

A sociedade é um espaço permeado por inúmeras relações conflituosas que compreendem lutas de classes, hegemonia, ideologias. Considerando que a sociedade se

modifica de acordo com a necessidade de cada tempo histórico, a mesma foi sendo historicamente determinada pelos que possuíam seus bens materiais e culturais.

O homem, a partir de suas inúmeras relações sociais interfere na sua realidade como afirma Klein (1993) “o homem produz a realidade em sociedade”, ele e um ser social, quando produz coletivamente e de maneira planejada meios que garantam sua sobrevivência, mas que vão, além disso, pois os sujeitos organizam os espaços sociais de acordo com a necessidade à medida que os momentos históricos se modificam, nesse sentido os homens são seres históricos, atores e produtores da história da humanidade.

Contudo, a sociedade que almejamos requer uma transformação no âmbito econômico, político e social, que leve todos os indivíduos terem os mesmos direitos perante a sociedade civil. Diante dessa necessidade de construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos, cabe pensar na educação como um processo de apropriação de diversos conhecimentos acumulados pela humanidade, capazes de superar os preconceitos sociais, uma sociedade em que todos tenham direitos e deveres presentes na constituição Brasileira.

3.3 - Concepção de educação

Todo espaço é um espaço de educação. Viver é um processo constante e dialógico de educação, de educar e ser educado. O ser humano, nas diversas esferas relacionais no qual participa sejam elas na família, na escola, na igreja, nos clubes, está sempre aprendendo algo, mediada pelos mais variados motivos: aprender para saber, para conviver, para fazer ou mesmo para ser. Sendo assim, vida e educação estão interligadas entre si.

Brandão (1993) pontua a educação como forma de pensar o tipo de cidadão que a sociedade deseja, ajudando a criá-lo, mediante formas de passar adiante saberes e costumes que legitimem determinadas formas de pensar e agir, tais como: valores, crenças, rituais, hábitos etc.

A educação está presente em todas as sociedades humanas, acontece em casa, na escola, nas transferências de saberes de geração para geração e no convívio social.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei n. 9394/96), a filosofia geral de educação deve ser voltada para a construção da cidadania, o desenvolvimento das potencialidades do educando e a preparação para o trabalho,

preservando a legitimidade de definir os objetivos da educação escolar em torno de metas socialmente relevantes.

Sendo assim, a educação é tida em nossa sociedade como uma oportunidade para o desenvolvimento, não só porque permite a apropriação dos conceitos científicos, mas também pela ampliação das redes de relação que proporciona, e por isso deve ser de qualidade. Vale ressaltar que a LDB – Lei n. 9394/96, em seu Título I, Art 1 concebe a educação como incluindo os processos formativos que perpassam a convivência humana, a vida familiar, o trabalho, as instituições de ensino, organizações da sociedade civil, dentre outras instituições sociais.

Por fim, é fundamental que a educação especificamente a escolar tenha finalidade de formar cidadãos emancipatórios, capaz de tornar-se sujeito de seus conhecimentos. Orientando a formação da personalidade do educando, formando pessoas seguras, criativas, que saibam fazer uso adequado dos conhecimentos construídos, aplicando-lhes nas exigências da vida.

3.4 - Concepção de ensino e aprendizagem

O CMEI Pequeno Príncipe se utiliza da metodologia de projetos no processo de construção do conhecimento que se dá na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade da criança, o educador passa a ser mediador na relação da criança com o meio. Ele deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos.

Segundo Jolibert (1994), ao participar de um projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento está integrado às práticas vividas. Esse aluno deixa de ser, nessa perspectiva, apenas um “aprendiz” do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e, que nesse processo, está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto de conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural. Isso significa que é impossível homogeneizar os alunos. É impossível desconsiderar sua história de vida, seus modos de viver, suas experiências culturais, e dar um caráter de neutralidade aos conteúdos, desvinculando-os do contexto

sócio-histórico que os gestou. Abrantes (1995) aponta algumas características fundamentais do trabalho com projetos:

> -Um projeto é uma atividade intencional: o envolvimento dos alunos é uma característica-chave do trabalho de projetos, o que pressupõe um objetivo que dá unidade e sentido às várias atividades, bem como um produto final que pode assumir formas muito variadas, mas procura responder ao objetivo inicial e reflete o trabalho realizado.
> -Num projeto, a responsabilidade e autonomia dos alunos são essenciais: os alunos são corresponsáveis pelo trabalho e pelas escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto. Em geral, fazem-no em equipe, motivo pelo qual a cooperação está também quase sempre associada ao trabalho.
> -A autenticidade é uma característica fundamental de um projeto: o problema a resolver é relevante e tem um caráter real para os alunos. Não se trata de mera reprodução de conteúdo prontos. Além disso, não é independente do contexto sociocultural, e os alunos procuram construir respostas pessoais e originais.
> -Um projeto envolve complexidade e resolução de problemas: o objetivo central do projeto constitui um problema ou uma fonte geradora de problemas que exige uma atividade para sua resolução.
> -Um projeto percorre várias fases: escolha do objetivo central, formulação dos problemas, planejamento, execução, avaliação, e divulgação dos trabalhos.

É através dos registros e da interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção de conhecimentos. É fundamental que o educador, como adulto diante das crianças, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido. Essas relações vão se desenvolvendo através do contato físico, do olhar, da satisfação de necessidades, como às condições do local onde ocorre a interação, que deve oferecer um ambiente facilitador e adequado. Neste sentido, precisam ser observadas as relações adulto-criança, de forma que permitam uma relação próxima, em que o adulto tenha condições de tempo e espaço para o atendimento de cada criança.

Ao educador cabe planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras, intervir e mediar, com atuação firme e planejada que levam a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. A metodologia por projetos baseia-se em desafios que levem em conta vivências e interesses dos alunos, exigindo do educador a valorização dos saberes da turma, embasada num plano de trabalho construído coletivamente, mediante uma proposta pedagógica e curricular que viabilize a sistematização desses saberes.

Na Educação Infantil, as áreas do conhecimento precisam ser entendidas numa perspectiva interdisciplinar e não fragmentada. Assim através dos campos de experiências e dos contextos educativos busca-se, integrar cuidado e educação através das interações e das brincadeiras.

3.4.1. - Concepção de Currículo

A concepção de currículo adotada nesta proposta curricular, objetiva sistematizar os conhecimentos científicos, organizados por campos de experiências, considerando a especificidade da educação infantil e as características do desenvolvimento das crianças desta etapa da educação básica, buscando articular os saberes e experiências das crianças, com experiências significativas embasadas de objetivos que contemplem o desenvolvimento integral da criança.

De acordo com o artigo 3° das DCNEIs, o currículo é:

> Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2010, P.5).

As propostas curriculares para educação infantil no Brasil atravessam grande movimentação e empasse, em que o trabalho está voltado para uma preparação para o futuro, e muitas vezes pensado em um formato organizado por disciplinas.

É necessário nos questionarmos sobre as reais necessidades das crianças e pensar num currículo flexível, em permanente construção e inter-relação, deixando sempre um espaço para o imprevisível, onde elas serão percebidas como co-construtoras ao lado de adultos e outras crianças, conforme Malaguzzi:

> Precisamos seguir as crianças e não os planos, são as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas. O professor, com seu olhar de quem está com a criança, mas também com os saberes e conhecimentos, realiza a complexa tarefa educacional de possibilitar encontros, de favorecer interações lúdicas, construir tempos e espaços para a experiência das crianças, sem nenhuma garantia de que esta possa acontecer (2001, p.21).

Um currículo para criança pequena exige estar inserido na cultura, na vida das crianças, das famílias, das práticas sociais e culturais, considerando como ponto de partida as experiências e os conhecimentos que estas já possuem, e que atenda as

crianças no cuidar e educar de forma indissociável, que oportunize diversas experiências e que respeite a criança como sujeito histórico e de direitos.

Bondioli e Mantovani, (1998) Apontam uma didática do fazer que visa aprofundar as experiências que as crianças vivem diariamente com possibilidade de transformar o ambiente. Segundo os autores esta proposta está pautada em três princípios: Ludicidade, continuidade e significatividade, através de experiências lúdicas e contínuas a criança constrói significados seja compreendendo as experiências vividas ou dando embasamento para os conhecimentos ainda embrionários.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) trazem uma visão de criança como "Centro do Planejamento Curricular", como sujeito de direitos, que pensa e atribui sentido nas experiências que vivencia. Para colocar isso em prática é necessário um olhar mais atento do professor sobre as crianças, o que elas já sabem, o que pensam, o que gostam, como brincam, ou seja, pesquisar e buscar informações sobre as crianças, para posteriormente planejar, articular e mediar as melhores experiências.

As experiências propostas para as crianças devem envolver tanto os conteúdos relativos aos campos de conhecimentos quanto aos saberes relacionado aos valores, atitudes e procedimentos, respeitando os direitos de aprendizagem das crianças e suas capacidades. O papel social do professor é basicamente criar situações que desafiem o pensamento das crianças e, assim provoquem conflito cognitivo, precisa conhecer as expectativas das crianças para a partir destes, articulados aos objetivos educacionais, elaborar propostas de trabalho que priorizem a ampliação do repertório cultural infantil, diversificando os materiais, os espaços e o ambiente, oferecendo condições para que as crianças aprendam a conviver, a ser e estar com os outros em uma atitude de aceitação , de respeito e confiança.

O currículo baseia-se em dois eixos como sendo os principais na educação infantil: interações e brincadeiras, e na abordagem de Projetos que sustenta a organização do trabalho pedagógico, constituindo um currículo integrado, que engloba tempo, espaço, interações, linguagens e brincadeiras ou seja, é um currículo que parte não de uma lista de conteúdos isolados em si, mas que integra a intencionalidade pedagógica do professor e a necessidade da criança.

Assim pode-se dizer que o currículo é um caminho a ser seguido, com objetivo de direcionar e organizar o trabalho educativo, um conjunto de experiências culturais de cuidado e educação, relacionados aos saberes e conhecimentos, é um elemento da

proposta pedagógica devendo ser norteado pelos pressupostos que orientam esta proposta e se articular com os demais elementos.

3.4.1.1 – Temas Contemporâneos

Os Temas Contemporâneos obrigatórios devem ser abordados de forma transversal e integradora ao Currículo, conforme previsto na BNCC:

> Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada.

Ainda ressalta-se que conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021) é importante tratarmos da pauta ‘‘direitos da mulher’’, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos.

Segundo a ONU, em sua convenção para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher de 1979 a discriminação significará:

> Toda distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo e que tenha por objetivo ou resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher, independentemente de seu estado civil, com base na igualdade do homem e da mulher, dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos políticos econômico, social, cultural e civil ou em qualquer outro campo. (ONU, 1979)

A inclusão de temas contemporâneos na proposta pedagógica da educação infantil tem como objetivo refletir e despertar interesse a estes temas, primando pela melhoria da aprendizagem, buscando formar cidadãos preocupados com o planeta, e atuantes na sociedade, preocupados com as questões diversas, que saibam compreender e respeitar aqueles que são diferentes que cumpram com seus direitos e deveres.

A educação em Direitos Humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), os direitos humanos são garantias de proteção das pessoas contra as ações ou a falta de ações dos governos que possam colocar em risco a dignidade humana, tendo como direitos básicos: o direito à vida, à liberdade de expressão de opinião, à religião, à saúde, à educação e ao trabalho.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, mais do que ensinar um currículo, é preciso oferecer formação pautada nos direitos humanos, em competências sócio emocionais e na empatia. O papel do professor é de mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo um ambiente propício para o diálogo de questões relacionadas aos direitos humanos, formando cidadãos conscientes, completos e autônomos.

A Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) estabelece o direito à saúde, à liberdade, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, cultura, esporte e lazer, à profissionalização e proteção ao trabalho, como alguns direitos fundamentais da criança e do adolescente. Assegurar para esta faixa etária os seus direitos especialmente a educação é garantir a estes cidadãos uma chance de atingirem seu potencial, bem como desenvolverem-se de maneira igualitária. Para isso, se faz necessário à observância pela família, sociedade e Estado, aos princípios básicos do direito da criança e do adolescente.

Outra faixa etária que merece todo nosso carinho, atenção e respeito Segundo Duarte (2014) são os idosos. Envelhecer com dignidade é ter respeitada a sabedoria que pode ser adquirida com os anos de experiência de vida. O idoso também precisa ter oportunidades: para viver, amar, ser amado e envelhecer com qualidade de vida, independentemente de estar passando por um processo de envelhecimento bem sucedido ou patológico.

O Plano Municipal dos Direitos do Idoso de Francisco Beltrão é o resultado do trabalho conjunto do CMDI- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso e várias Secretarias do Município, que são responsáveis pela articulação e execução de Política Municipal para a pessoa Idosa. O Município de Francisco Beltrão tornou-se um espaço propício à vivência da cidadania plena da pessoa idosa de qualquer condição social, e como tal, todos devemos fazer a nossa parte participando e colaborando para que a pessoa idosa realmente seja aceita, respeitada e integrada em nosso meio com muito carinho, o qual eles merecem. Portanto, no CMEI desenvolvemos ações neste sentido como o "Dia dos avôs no CMEI", COM contação de histórias, e atividades recreativas.

Educação para o Trânsito, entre os temas contemporâneos destacamos também a educação para o trânsito, fundamental para a preservação da vida. Para que todos possam transitar com tranquilidade e segurança nas vias, atualmente, o Brasil conta com uma Lei Federal, que regulamenta o trânsito de veículos e pedestres: o Código Nacional de Trânsito. Nele, podemos encontrar normas de circulação e conduta para que todos possam ir e vir com segurança e sem conflitos.

Segundo o ICIRETRAM (2016) através da educação no trânsito nas escolas podemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito, contribuindo na construção de valores, com o respeito ao próximo para a proteção da vida. Os ensinamentos quanto à educação no trânsito devem começar no CMEI, com crianças bem pequenas, aliando teoria e prática, orientando a ter um comportamento adequado em relação à segurança necessária nas vias públicas. Em parceria com a Escola de Trânsito do Município de Francisco Beltrão, as crianças do CMEI participam de aulas de campo com orientações importantes nas aulas teóricas e práticas. A educação no trânsito não se limita apenas a ensinar regras de circulação, mas também deve contribuir para formar cidadãos responsáveis, autônomos, comprometidos com a preservação da vida.

Recursos Tecnológicos, para atender às novas demandas do mundo moderno, cada dia mais os educadores utilizam recursos tecnológicos e digitais em favor da aprendizagem das crianças. As ferramentas tecnológicas e digitais auxiliam o professor no planejamento e na preparação das atividades. A tecnologia deve estar presente na educação de forma crítica. Os recursos digitais devem ser aliados às práticas de ensino e ao projeto pedagógico, além disso, é essencial educar para saber discernir a informação correta, entender que a internet vai além do Google ou das redes sociais.

Um educador atualizado com esse mundo on-line sabe utilizar as ferramentas digitais em benefício da educação, desenvolvendo metodologias que estimulem e engajem suas crianças, promovendo a socialização entre elas.

Muito importante também é a educação ambiental para uma conscientização em relação ao mundo em que vivemos, para que possamos ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente, "com o objetivo de criar uma nova mentalidade com relação a como usufruir dos recursos oferecidos pela natureza, criando um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o ser humano e o meio ambiente" (JUSBRASIL, 2013, p. 1).

Educação Ambiental, na articulação de ações educativas é necessária, trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar, para que os professores possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental, de maneira que possibilite a conscientização das crianças e desenvolva a criticidade, gerando novos conceitos e valores sobre a natureza, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

O ambiente escolar deve estar preocupado com essa realidade, trabalhando a questão ambiental no dia a dia, através de conteúdos, projetos, baseados em promover a sensibilização das crianças e do professor, para que estes consigam ir além dos limites do CMEI, mas que chegue às casas das crianças e a toda comunidade, transformando a informação em mudança e o conhecimento em responsabilidade.

Educação Alimentar e Nutricional, tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e o controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos, como as doenças crônicas não transmissíveis e as deficiências nutricionais. Contribui também, para a 'valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos e a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável' (BORSOI, 2016, p. 1441).

Nas escolas públicas do País, a alimentação para a educação infantil conta com algumas Diretrizes e protocolos, e com o Guia Alimentar para a População Brasileira. A alimentação saudável é importante para o desenvolvimento de práticas mais saudáveis de vida, pois influência o crescimento e o desempenho cognitivo da criança.

No Município de Francisco Beltrão as crianças têm assegurado atendimento específico, quanto à alimentação. Existe cardápios adaptados para às crianças portadoras de necessidades especiais e crianças com intolerância ou alergia comprovada a algum alimento.

Para a construção de uma Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar o diálogo, participação, conscientização e transformação, com um trabalho conjunto entre nutricionistas e educadores, é primordial para superação dos limites. Priorizar uma alimentação saudável, desde cedo, é essencial à saúde infantil e ainda influência a qualidade de vida das crianças. O CMEI e a família precisam se envolver nesse processo educacional, pois o desenvolvimento de hábitos alimentares adequados depende dessa integração e do estímulo dos pais.

> As crianças menores devem ser estimuladas pelas cores, aromas e diferentes sabores dos alimentos, principalmente frutas e legumes, plantando e cuidando da horta e do pomar do CMEI, entre outras atividades que são desenvolvidas na instituição. (BRASIL, 2008, p. 69).

Prevenção à Violência, Álcool e outras Drogas em Âmbito Escolar, é um assunto que deve ser levado muito a sério, o tema precisa receber o destaque que merece no espaço formal de ensino de forma interdisciplinar. Uma vez diagnosticado o problema, cria-se a necessidade de iniciar a prevenção de forma efetiva, coerente, interdisciplinar e diversificada. O enfrentamento a violência na escola e fora dela nos leva a refletir sobre fatos importantes ao qual se estabelece o modo de interação estabelecida entre os indivíduos.

A família precisa caminhar junto com a escola neste enfrentamento as drogas, álcool, violência, em ações preventivas e diagnósticas, bem como fazer os encaminhamentos necessários. A convivência familiar funciona como fator de proteção, e está presente o amor, o compromisso, o respeito, o diálogo e os limites que devem ser colocados com autoridade e afeto, e nunca com autoritarismo.

A escola é responsável pelas ações pedagógicas e intervenções educacionais, onde são elaborados projetos que assegurem as ações preventivas e duradouras.

História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena nos currículos escolares é um momento histórico de crucial importância para o ensino que objetiva ampliar o foco para a diversidade cultural, racial, social e econômica no Brasil. Sendo a escola um espaço que congrega diversos sujeitos e diferentes saberes, ofertar o ensino da história dos afro-brasileiros contribui não apenas para o reconhecimento sobre a importância destes povos na construção da história do nosso país, mas vai contribuir especialmente para a “formação de sujeitos mais empáticos, que ajudem a diminuir atitudes de preconceito e discriminação, que valorizem sua história e de seus antepassados, que

venham a pensar e lutar por uma sociedade mais justa e humana" (BORGES, 2010, p.10).

A instituição da Lei 10.639/03 modificou a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) de 1996 e torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas, substituída depois, com a promulgação da Lei 11.645, de 2008, que veio alterar a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visando incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do tema História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. O que está Lei altera no conteúdo programático da educação é a inclusão dos diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir dos dois grupos étnicos: africana e indígena. Resgatando assim as suas contribuições nas áreas sociais, econômica e política do Brasil. Os conteúdos serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.

Conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021) enfatizamos a importância de tratarmos da pauta ''direitos da mulher'', visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

Os temas contemporâneos aqui abordados precisam fazer parte do currículo de ensino. O CMEI/escola e a educação como um todo, não pode fugir a sua responsabilidade no que concerne a contribuição que devem dar a fim de transformar realidades e provocar mudanças que venham de fato a garantir que todos se sintam incluídos e aceitos na escola, que tenham qualidade de vida, utilizando-se desse espaço e dos diversos momentos de aprendizagem para desenvolver relações de respeito, afeto, empatia entre todos e o reconhecimento do outro. O diálogo, rodas de conversa, filmes entre outros são ações que devem ser desenvolvidas no cotidiano do CMEI como conteúdo de disciplinas, trabalhar interdisciplinarmente em atividades curriculares ou não, trabalhos em sala de aula, brinquedoteca, áreas de recreação, pátio e outros ambientes escolares.

3.4.2 - O "Cuidar" e o "Educar"

A etapa da Educação Infantil evoluiu muito a partir da consolidação de políticas públicas e com a criação de documentos e leis que fundamentam e a amparam.

A Lei de Diretrizes e Base de 1996, estabelece a educação infantil como primeira etapa da educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 anos de idade. Em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Essa Lei evidencia o compromisso entre educadores, pais, comunidade e poder público, e desde então é um desafio compreender a especificidade educacional das crianças bem pequenas, tanto para a proposição de políticas públicas quanto para a organização das práticas cotidianas.

Na busca de qualificar a ação dos adultos com as crianças menores especialmente com bebês, na creche um dos desafios atuais mais instigantes é compreender a constituição educacional das instituições: O que é e como educar crianças de até 3 anos, especialmente os bebês?

A integração entre as ações de cuidar e educar tem sido a resposta do campo da Educação Infantil a esta pergunta. De acordo com Guimarães (2011), Cuidar não se resume a uma habilidade técnica, mas a atenção, reflexão, contato e levando em conta o componente emocional, cuidar envolve carinho e atenção ao outro, ele qualifica o cuidado como sendo fundamental na vida dos bebes, afinal o ser humano recém-nascido necessita de cuidado constante para sobreviver.

Cuidar e Educar e impregnar sentido amplo ao trabalho pedagógico, desenvolvendo na criança todos os aspectos com base em concepções que valorizem e respeitem as diversidades peculiares a infância.

O posicionamento do adulto no contato com a criança implica uma atitude ética numa reflexão sobre modos possíveis de ação, um jeito de ser, um modo de cuidar, que envolve não só intervir ou iniciar ações, mas também agir sobre si, refletir sobre o sentido de seu próprio olhar e emoção, tendo em vista observarem os bebês, na relação com eles acompanhando suas ações e iniciativas.

De acordo com a LDB, o cuidar e educar devem agir em conjunto, garantindo uma forma integrada, nas metodologias aplicadas.

O reconhecimento da necessidade de acrescentar o educar em creches, representa um avanço na qualidade de ensino na educação infantil, no entanto, educar e cuidar são duas concepções que devem ser articuladas e compreendidas.

Cuidar significa preocupar-se com os aspectos que fazem parte das necessidades das crianças como alimentação, saúde, segurança, e afetividade, ensinando a criança a

conhecer e cuidar de si, percebendo-se como sujeitos com vontades e necessidades, cuidar é interessar-se por ela e estar comprometido com suas necessidades, e planejar a rotina de higiene interligada com a intencionalidade pedagógica e com o vínculo afetivo.

Educar refere-se ao aprendizado da criança, fator que contribui para o processo de formação juntamente com o cuidar, as aprendizagens podem ocorrer nas brincadeiras, nas interações com meio, nas situações pedagógicas intencionais ou orientadas, com os adultos ou com seus pares e ocorrem de maneira integrada com as ações de cuidados. E no contexto da creche, educar e cuidar precisam ações planejadas e intencionais, visando ao desenvolvimento integral das crianças.

Diante do exposto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil enfatizam sobre a relação intrínseca entre o cuidar e educar na educação infantil.

> Educar de modo dissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente, de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc.). e construírem sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se construindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer de o professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças. (BRASIL, 2010, P.10).

De acordo com Oliveira (2007) a educação de crianças pequenas vem ganhando importante dimensão na sociedade atual, que cada vez mais considera as crianças como seres “curiosos e ativos, com direitos e necessidades”. A autora destaca ainda que esta concepção “rompe com a tradição assistencialista historicamente presente na constituição da área, em particular quando se trata do atendimento feito a crianças oriundas de famílias de baixa renda”. (OLIVEIRA, 2007, p. 15).

É necessário que o professor saiba a importância da intencionalidade em ações aparentemente simples, como as rotinas de higiene, alimentação, cuidados e brincadeiras realizadas com as crianças pequenas. Nos diferentes momentos da rotina diária as crianças estão se desenvolvendo, ampliando o vocabulário, aprimorando a coordenação motora, vivenciando experiências, interagindo e construindo aprendizagens importante para seu desenvolvimento na integralidade.

3.4.3 – Rotinas

A criança é um sujeito histórico e de direitos, ela se desenvolve pelas relações e práticas educativas e pelas interações com adultos e outras crianças. Dessa forma, é importante refletir a organização do meio em que a criança está inserida. Um ambiente onde se sinta acolhida e segura capaz de lidar com seus anseios, num ambiente lúdico, rico em experiências, essencial para a construção de sua identidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil descrevem que a proposta pedagógica "deve ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens [...]" (BRASIL, 2010, p.18). Deste modo, o professor precisa estar em constante reflexão diante de seu trabalho. É necessário conhecer a realidade das crianças, bem como organizar o tempo e o espaço, para que o trabalho pedagógico possa ser realizado de forma significativa.

As rotinas na educação infantil são elementos importantes no planejamento de ações e práticas pedagógicas que são previamente pensadas e planejadas, com objetivo de ordenar e organizar a sequência de atividades, o tempo e o espaço no cotidiano escolar, é esta sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espaço e se desenvolva. Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização. A rotina torna-se significativa quando a criança faz parte do processo da construção e execução dela.

Fazer uma boa organização do tempo e do espaço, oferece segurança às crianças e compreensão de que as coisas acontecem numa sucessão do tempo, oportunizar lhes vivencias de situações que permitam entender isso, é auxiliá-las a serem mais independente do adulto. O que não significa que devamos fazer todos os dias as mesmas coisas, ou que tenhamos que cumprir tudo o que planejamos.

Segundo Craidy em o Educador de todos os dias.

> A variedade de atividades e sua organização no tempo deverão permitir ao professor interagir com outras crianças, ao mesmo tempo em que poderão servir também para que estas brinquem umas com as outras, realizando com seus companheiros muitas aprendizagens" (2004, p. 19).

É fundamental conhecermos os espaços, os materiais, as necessidades de cada faixa etária para planejar a "rotina" como um espaço organizado de modo a desafiar a iniciativa da criança como parte integrante do trabalho.

Entretanto a rotina não precisa ser rígida, pode ser rica, alegre e prazerosa, deve ser organizada de maneira que seja possível dar atenção aos cuidados pessoais e à aprendizagem, cabendo aos professores e colaboradores institucionais elaborar projetos e atividades para que o tempo seja permeado pelas interações e brincadeiras. De acordo com Barbosa:

> As rotinas são práticas que fixam regularidades, apesar de manterem abertas a eventuais mudanças, a repetição de certos enquadres e ações, de determinadas práticas dá estabilidade e segurança aos sujeitos, saber que depois de determinadas tarefas ocorrerá outra dá um certo sossego as pessoas, sejam elas grandes ou pequenas (2006, p.38).

Sendo assim, a rotina quando pensada e operacionalizada pela especificidade do trabalho pedagógico com crianças, pode auxiliar na organização do cotidiano, especialmente quando a previsão do tempo cronológico considera o tempo subjetivo da criança. Enfim o principal objetivo da rotina e a estruturação, ou seja, demonstrar a criança que o dia a dia na instituição tem uma ordem, mas que acima de tudo esse espaço é tranquilo, seguro, e considera o ritmo e as vivencias das próprias crianças.

Para finalizar, enfatiza-se que cada criança é única e apresenta uma maneira singular de se expressar, relacionar-se com os outros, manifestar seus desejos e preferencias, portanto, conhecer a criança é condição para o planejamento das atividades de modo mais favorável às aprendizagens coletivamente trabalhadas.

3.4.4 – Brincar

O brincar é atividade fundamental para crianças pequenas, é brincando que elas descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social. Brincar é um direito da criança, além de ser de suma importância para seu desenvolvimento. As diferentes formas de mediação da professora, os materiais, brinquedos e organização dos ambientes têm grande influência no bom aproveitamento do brincar pelas crianças, pensando na aprendizagem decorrente dele. Não basta só brincar, é preciso que seja com qualidade para isso é importante prestar atenção aos agentes mediadores da atividade.

É através das interações e brincadeiras que ocorrem a apropriação ativa da realidade por meio da representação, brincar desenvolve a imaginação e a criatividade, porém para que se cumpra um papel pedagógico, a brincadeira deve ter a

intencionalidade por parte do professor, bem como ter claro seus objetivos e a consciência de sua ação em relação ao desenvolvimento e a aprendizagem infantil.

Entendemos que o brincar é importante para o desenvolvimento da criança, Vigotsky (2007) confirma essa afirmação. O autor coloca que o brincar é uma atividade que estimula a aprendizagem pois cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança:

> [...] No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento (VIGOTSKI 2007, p.134).

O professor que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica, observa as crianças brincando e faz disso ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho. Assim, proporcionando espaços, tempo, ambiente, materiais adequados que favoreçam as interações e o brincar, os adultos promoverão a aprendizagem e a construção da identidade e autonomia das crianças.

A mediação no contexto da escola se destaca das mediações cotidianas pela intencionalidade da ação. A professora a todo o momento se preocupa com a aprendizagem das crianças. No brincar não pode ser diferente, as mediações devem ocorrer intencionalmente pensadas pela professora, para que o tempo de brincadeiras dentro do CMEI seja aproveitado ao máximo pelas crianças.

Ainda de acordo com a BNCC Brincar é compreendido como um direito da criança, que pode acontecer.

> De diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando o seu acesso, a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, P. 36).

3.4.5 – Gestão Escolar e Formação Continuada

A gestão democrática e participativa da escola, previsto no art. 206 da Constituição Federal de 1988. Subsequente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e o Plano Nacional de Educação/PNE (Lei nº 10.172/01), destacam e complementam princípios e diretrizes da gestão democrática e participativa. A autonomia da escola na experiência de uma gestão democrática e participativa está

prevista na LDB e no PNE (Plano Nacional de Educação) que traz o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, visando um impulso na democratização da educação e da gestão escolar. Com esta lei, a educação passa por grandes mudanças e começa a lutar por uma escola cada vez mais democrática, com a participação de toda comunidade escolar.

A gestão democrática, enquanto construção coletiva da organização da educação, das instituições, do ensino, da vida humana, faz-se na prática, na elaboração, e na tomada de decisão de todo o projeto político pedagógico. Ou seja, sobre objetivos do planejamento dos projetos, dos planos de estudo, seus respectivos Saberes e Conhecimentos, as atividades dos professores e crianças necessárias para sua consecução, os ambientes de aprendizagem, recursos humanos, físicos e financeiros, os tipos modos e procedimentos de avaliação e o tempo de sua realização.

Por isso exige-se uma profunda reflexão sobre as finalidades da instituição, como a explicitação do seu papel social e a clara definição dos caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos como o processo educativo. Este sofre influências das convicções, conhecimento da comunidade escolar, do contexto social e científico.

O projeto cria significado quando questionamos sobre o que queremos com as instituições, os rumos a seguir, dentro dos limites e possibilidades. Através das reflexões e investigações de todo o contexto educacional. Este processo coletivo deve ser coordenado pelo gestor e coordenador, onde os conflitos, intenções e divergências serão o eixo condutor do trabalho pedagógico.

Outras formas de participação efetiva na prática dos integrantes da instituição devem ser as reuniões e assembleias para tomadas de decisões, onde acontece por votações e ou sob forma de consenso. Mas a participação plena de todos não pode ser vista ou resumida apenas à tomada de decisões ou construção do projeto político pedagógico, e sim um processo dinâmico e interativo em todos os âmbitos do CMEI, caracterizando pelo apoio na convivência do cotidiano, na busca da superação de suas dificuldades e limitações, do bom cumprimento de sua finalidade social, eliminação do individualismo e construção de espírito de equipe.

Desta forma não podemos excluir de uma gestão democrática as crianças, os quais precisam abandonar seu papel passivo de consumidores de saber, assumir papel ativo do contexto educacional.

Portanto todos os componentes da instituição afetam de forma direta ou indireta, passiva ou negativa, intencionalmente ou não na cultura e nos resultados da instituição. Por isso torna-se fundamental a consciência de todos, de como atuam no conjunto e como suas ações se relacionam e são interdependentes.

A gestão escolar enfrenta o desafio de transformar as escolas em locais melhores, capazes de promover um clima de trabalho que envolva a todos e favoreça uma educação de qualidade, propondo a escola como espaço de múltiplas aprendizagens.

A formação continuada no espaço escolar, é um desafio ao gestor. Não significa que deve ser desenvolvida exclusivamente no espaço escolar, mas sim a partir de um projeto que execute as ações coletivas, na construção de saberes para a singularidade da comunidade escolar, superando suas dificuldades. O papel do gestor é ser mediador do desenvolvimento de um projeto coletivo, que deveria ter como objetivo a formação do professor reflexivo.

As propostas de formação continuada são alinhavadas a partir da realidade escolar e levam a reflexão coletiva, trazem a possibilidade de transformação do cotidiano escolar e enriquece a reflexão da prática pedagógica. Esta formação deve permitir que se viva, na profissão, uma experiência prazerosa, valorizada, permitindo novas formas de ser, de pensar e sentir, através da construção de projetos coletivos.

A formação continuada deve acontecer com base na realidade da escola, em seu Projeto Político Pedagógico. Sendo a construção coletiva de seus projetos educacionais uma das premissas do sucesso da inovação educacional.

A formação continuada proporciona aos professores um espaço/ tempo de reflexão, de estudos, aperfeiçoamento com foco na aprendizagem do aluno e qualificando a prática pedagógica. Garantindo uma educação de qualidade com professores de qualidade.

Por isso, exige-se uma profunda reflexão sobre as finalidades da instituição, como a explicitação do seu papel social e a clara definição dos caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo.

Portanto, ao se propor trabalhar uma proposta de gestão democrática o espaço escolar deve se constituir em um espaço essencial para a formação docente e para o desenvolvimento da identidade do professor, espaços estes significativos para a reflexão

de propósitos educacionais, com vistas ao sucesso da aprendizagem escolar das crianças.

4 - PLANEJAMENTO AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

4.1 – Plano de ação

A partir da proposta curricular, proposta político pedagógica, regimento escolar, ações em conjunto com a APMF e conselho escolar, elaboramos o plano de ação coletivo para o ano letivo de 2021 que se encontra em anexo.

4.1.1 – Pedagogia de projetos

Esta Proposta Política Pedagógica está fundamentada na Pedagogia de Projetos como metodologia no processo de ensino aprendizagem, com objetivo de organizar as práticas pedagógicas e incentivar uma aprendizagem mais dinâmica, interativa, carregada de intencionalidade em que o professor é o mediador e o aluno assume a posição de construtor do conhecimento.

A Pedagogia de Projetos na Educação Infantil no atual contexto social, político e econômico exige transformações educacionais que oportunizem a criança a compreender e reconstruir o conhecimento de uma maneira crítica, reflexiva e consciente, levando-a a adquirir a capacidade de conhecer-se e relacionar-se com o os outros. À unidade de ensino cabe a função de ser mediadora desta função. Vivemos em uma geração que diariamente se depara com inúmeras informações e mudanças numa velocidade incrível, sendo que nossas crianças fazem parte deste novo paradigma de sociedade.

Nesta perspectiva, é fundamental que a educação desde a Educação Infantil busque estratégias que contribuam para a formação de um cidadão autônomo, comprometido, crítico e participativo e isso se torna possível por meio da Pedagogia de Projetos, na qual a criança aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento.

A metodologia de projetos fundamenta-se numa perspectiva teórica sócio construtivista e sócio interacionista, apontando para uma perspectiva de pós-modernidade. Historicamente os projetos foram construídos com intuito de inovar a escola tradicional, hoje é necessário incluir no contexto sócio histórico, as características dos grupos envolvidos, a diversidade, ou seja, inserir no projeto o interesse da criança e partir do que elas já sabem.

Em consonância a este contexto trazemos a contribuição de Barbosa e Horn que escreveram:

> A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos (2008, p. 87).

De acordo com as palavras das autoras, a educação infantil é um período em que a criança vivencia grandes desafios e descobertas, que por sua vez, garante o amadurecimento dos seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, ampliando assim cada vez mais sua visão de mundo. Além do mais a pedagogia de projetos faz com que a criança tenha participação ativa em todas as etapas da construção do seu conhecimento.

Trabalhar com a Metodologia de Projetos é desenvolver o processo ensino aprendizagem de forma intencional, com objetivos traçados e executados com e para as crianças, com temas do seu contexto social, do seu ambiente e de forma prazerosa e criativa, com a possibilidade de integrar os conteúdos do currículo ao projeto que está sendo trabalhado.

Segundo Nogueira (2008), a Pedagogia de Projetos visa contribuir com a aprendizagem dos alunos, por meio de atividades interativas, dinâmicas, que explorem conteúdos curriculares de maneira atrativa, valorizando as habilidades de cada sujeito, visando sempre à resolução de problemas.

O autor referido aponta ainda que os projetos devem ser carregados de intencionalidade, sendo que o tema a ser escolhido deve partir de uma necessidade coletiva, elaborado por docentes e discentes.

Com as crianças bem pequenas caberá a professora observar o interesse das crianças, e possibilitar o contato com a diversidade do seu entorno, despertando o

interesse do bebê, apresentando objetos variados, músicas, histórias e outros recursos. O ambiente das crianças bem pequenas pode ser visto como um educador auxiliar que provoca aprendizagens.

De acordo com Barbosa (2010, p. 10) Como não utilizam a palavra falada, e geralmente pela observação crítica, atenta e contínua das atividades, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano que a professora acessa os sentimentos e questionamentos das crianças. E assim através da observação, construir projetos de trabalho, fazendo cada ação pedagógica com intencionalidade, direcionamento, estimulando a criança a manipular objetos e reproduzir ações e significados.

Sobre a Pedagogia de Projetos, Barbosa e Horn nos deixam uma contribuição:

> Um projeto é uma abertura de possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de recursos invariáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes, acompanhados de uma grande flexibilidade de organização. Os projetos permitem criar, sob forma de autoria singular ou de grupo, um modo próprio de abordar ou construir uma questão e respondê-la (2008, p.31).

Portanto quanto maior for o conhecimento do professor acerca do tema ou problema, maior será a dimensão do projeto, e este conhecimento pode ser adquirido no decorrer do projeto junto com as crianças. O tema a ser escolhido deve partir de uma necessidade coletiva, uma situação, um problema real, ou de questões que afete o grupo tanto do ponto de vista socioemocional quanto cognitivo. Cabe ao professor planejar atividades, organizar o ambiente, os espaços para que a aprendizagem seja significativa e carregada de sentidos para as crianças.

Barbosa e Horn nos alertam que:

> Há dois tipos de conhecimentos funcionando em um projeto; o conhecimento do professor, que deve possibilitar compreender as crianças com as quais trabalha conhecer os temas importantes para a infância contemporânea, e também os conhecimentos dos conteúdos das disciplinas. O professor precisa ter um repertorio suficientemente amplo para que, à medida que surge uma situação, ele possa compreendê-la e organizar-se para encaminhar seus estudos pessoais, assim como o trabalho com as crianças, criando perguntas e desafios. (2008, p.41)

O docente, portanto, precisa ter um planejamento flexível e adequado aos interesses e necessidades das crianças, criando um ambiente de cooperação e respeito. Assim, mediando conhecimentos e estimulando aprendizagens, sugerindo desafios, e levantando dúvidas, inquietações, visando a interação e a brincadeira, garantindo que o

aluno adquira conhecimento de si e do mundo, por meio de experiências, oferecendo um espaço em que a criança possa vivenciar diferentes tipos de linguagens, através de atividades individuais e coletivas.

Tendo por base as ideias de Barbosa e Horn (2008), quando se trata de projetos para educação infantil, e fundamental também a organização dos espaços, já que nesta faixa etária os espaços devem ser estimulantes, despertando interesse e curiosidade, cabe ao professor criar um ambiente propicio para a construção de conhecimentos.

Oliveira (2008) enfatiza que os cantinhos pedagógicos, são estratégias que possibilitam ao professor trabalhar de formas variadas, direcionando atividades, observando como as crianças interagem entre si, articulando as trocas de locais para que todos experimentem o que está sendo trabalhado.

Nesta perspectiva o papel do professor, e de fundamental importância, cabe a ele planejar, organizar estratégias, materiais, espaços, atuar como mediador, articulador que promove interações de criança e crianças, crianças e adultos, crianças e comunidade escolar. Um trabalho curricular embasado sob a luz da metodologia de projetos não atinge somente os professores e as crianças, mas toda a equipe escolar.

Outro fator importante a se considerar e o registro, ou o produto final de tudo que for produzido pelas crianças no decorrer do projeto, “os materiais produzidos formam a memória pedagógica do trabalho e representam uma fonte de consultas para as demais crianças” (BARBOSA E HORN, 2008 P. 65).

Para estruturar um projeto dentro da metodologia de projetos, Barbosa e Horn em seu livro Projetos Pedagógicos Para Educação Infantil, norteiam sete etapas a serem seguidas. “A definição do problema; o planejamento do trabalho; a coleta, a organização e o registro das informações; a avaliação e a comunicação”. (2008, p.33)

Para iniciar o planejamento de um projeto o professor deve observar: Qual o assunto sobre o qual as crianças têm interesse, tendo por meta a aprendizagem delas. Pois segundo Barbosa e Horn:

> O ponto de partida será sempre o diálogo, buscando detectar o que elas já sabem sobre o tema a ser estudado. Uma das características que devem ser destacadas e a de que, durante o desenvolvimento do projeto, as crianças e os educadores estão constantemente, decidindo caminhos e propondo atividades que abordem e alimentem a temática a ser estudada (2008, p. 84).

Após a seleção do tema devemos contemplar o currículo oficial da educação infantil para definirmos os objetivos, delimitando a finalidade do trabalho e os encaminhamentos metodológicos.

Tendo definido o tema e os objetivos, a justificativa contempla o próximo passo, esta respondera os questionamentos sobre a problemática do projeto.

Também no projeto serão elencados os recursos humanos e materiais. E finalmente, a avaliação e o registro que deve analisar o desempenho dos envolvidos no contexto.

É importante destacar que para estruturar um projeto não existe uma única forma de ser seguida, nem modelos pré-determinados, como nos afirmam Barbosa e Horn (2008, P. 67) "O mais importante e significativo nesta metodologia, é o registro e o que vai sendo construído dia após dia e as documentações dos novos planos que vão sendo registrados". Portanto este trabalho representa a construção coletiva entre professores e aluno.

4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções a cerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas dez competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

4.2.1 Matriz Curricular

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 3 Mov. 3

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRINCIPE		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1582 – PEQUENO PRINCIPE, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SÃO MARCOS, 123 – BAIRRO: CANGO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85604-160		
FONE: (46) 3524-4450		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: MANHÃ	**C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**20 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Denize F. P. Arisi

Denize Fátima Pedron Arisi
Diretora Escolar

Denize Fatima Pedron Arisi
DIRETORA DO CMEI
Port. Nº 38 / 2018

Assinado por: **Maria de Lourdes Bertani** em 02/10/2020 15:46. Inserido ao protocolo **16.956.244-0** por: **Ana Paula Navarini** em: 02/10/2020 15:34. Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **8b3c6c01c921049e1574b532ae156353**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4 Mov. 4

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRINCIPE		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1582 – PEQUENO PRINCIPE, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SÃO MARCOS, 123 – BAIRRO: CANGO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85604-160		
FONE: (46) 3524-4450		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: TARDE	**C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**20 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Denize F. P. Arisi

Denize Fátima Pedron Arisi
Diretora Escolar

Denize Fatima Pedron Arisi
DIRETORA DO CMEI
Port. Nº 38 / 2018

Assinado por: **Maria de Lourdes Bertani** em 02/10/2020 15:46. Inserido ao protocolo **16.956.244-0** por: **Ana Paula Navarini** em: 02/10/2020 15:34. Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **71350120fd394b49fc6c951deff84bbb**.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRINCIPE		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1582 – PEQUENO PRINCIPE, C M E I		
ENDEREÇO: RUA SÃO MARCOS, 123 – BAIRRO: CANGO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85604-160		
FONE: (46) 3524-4450		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: INTEGRAL	**C.H TOTAL DO CURSO:** 4200 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**35 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5 Mov. 5

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Denize F. P. Arisi
Denize Fátima Pedron Arisi
Diretora Escolar

Denize Fatima Pedron Arisi
DIRETORA DO CMEI
Port. Nº 38 / 2018

Assinado por: **Maria de Lourdes Bertani** em 02/10/2020 15:46. Inserido ao protocolo **16.956.244-0** por: **Ana Paula Navarini** em: 02/10/2020 15:34. Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura** com o código: **5b70301eee240b5acc2544421e746a74**.

4.3.2. Aspectos históricas da Educação Infantil

4.3.2.1 Considerações históricas sobre a Educação Infantil

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

> O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

4.3.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda,

primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o munícipio de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa,

representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

4.3.2.3 Concepção de currículo

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

> "Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura" (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica especifica para crianças pequenas.

4.3.3 Concepções para Educação Infantil

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são

destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

4.3.3.1 Princípios Éticos

> Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

> Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

4.3.3.2 Princípios Políticos

> A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

4.3.3.3 Princípios Estéticos

A estética remete-se à construção da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornarem criativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

4.3.4 Ações didáticas pedagógicas na Educação Infantil

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o

nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na secção e nas intersecções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com "base segura" para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências a aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura

construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticos pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

4.3.5 Campos de experiências

4.3.5.1 O eu, o outro e o nós

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

4.3.5.2 Corpo, gestos e movimentos:

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e

emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

4.3.5.3 Traços, sons, cores e formas

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

4.3.5.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si,

manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

4.3.5.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

4.3.6 Organizador Curricular

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se

repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM EDESENVOLVIMENTO
Valores e atitudes para a vida em sociedade. ● Família e pessoas do convívio social. ● Comunicação oral e corporal.	**(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.** ● Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. ● Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. ● Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos. ● Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. ● Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. ● Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. ● Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. ● Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O próprio corpo • Corpo: possibilidades e limites. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Esquema corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e	**(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.** • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ● Conhecer e identificar as partes do corpo. ● Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. • Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. ● Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. ● Segurar e examinar objetos, explorando-os. ● Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. ● Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. ● Esconder e achar objetos e pessoas. ● Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. ● Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. ● Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.

	● Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Cuidados com a organização do ambiente. • Profissionais e espaços da instituição. • Patrimônio material e imaterial. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Manifestações culturais. Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Meios de transporte.	**(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.** • Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. • Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. • Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. • Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças. • Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares • Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. • Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. • Participar de eventos culturais coletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	**(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.** ● Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. ● Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. ● Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. ● Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Próprio corpo e o corpo humano. ● Cuidados com o corpo. Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Expressão corporal.	**(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.** ● Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. ● Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. ● Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. ● Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. ● Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. ● Vivenciar o contato com diferentes alimentos. ● Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. ● Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. ● Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. ● Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à ● Normas de convivência e combinados.	**(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.** ● Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. ● Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. ● Perceber ações e expressões de seus colegas. ● Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. ● Vivenciar normas e combinados de convívio social. ● Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Comunicação corporal. Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.	**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.** • Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. • Ouvir o nome dos sentimentos que expressa. • Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. • Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. • Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. • Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. • Observar-se no espelho, explorando movimentos. • Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. • Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. • Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Possibilidades corporais. ● Orientação espacial. ● Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. ● Movimento.	**(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.** ● Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. ● Pegar objetos que estão próximos. ● Agarrar objetos e explorá-los. ● Transferir objetos de uma mão para outra. ● Lançar objetos acompanhando seu trajeto. ● Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. ● Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. ● Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. ● Movimentar-se para alcançar objetos distantes. ● Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Imitação como forma de expressão. ● Movimento.	**(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.** ● Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. ● Perceber características de diferentes pessoas e animais. ● Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. ● Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. ● Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. ● Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com o corpo. ● Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.	**(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.** ● Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. ● Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. ● Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. ● Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. ● Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. ● Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. ● Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Preensão, encaixe e lançamento. ● Os objetos e suas características.	**(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.** ● Explorar diferentes materiais e suas características físicas. ● Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. ● Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. ● Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. ● Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando,

	rosqueando, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem sonora. ● Percepção auditiva. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Estilos musicais. ● Sons do corpo, dos objetos. ● Melodia e ritmo. ● Diversidade musical. ● Paisagem sonora: sons	**(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.** ● Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. ● Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. ● Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ● Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ● Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. ● Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem gráfica. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc. ● Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Obras de Arte.	**(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.** ● Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. ● Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ● Rabiscar e pintar à sua maneira. ● Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ● Explorar, observar, misturar e descobrir cores. ● Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). ● Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem musical, corporal e ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Paisagem sonora: sons	**(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ● Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. ● Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ● Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. ● Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. ● Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. ● Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. ● Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ● Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.

naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	● Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. ● Imitar e reproduzir sonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua falada e suas diversas funções e usos sociais. ● Linguagem oral. ● Palavras e expressões da língua. ● Escuta. ● Identificação nominal.	**(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.** ● Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. ● Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. ● Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. ● Reconhecer seu nome quando chamado. ● Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio cultural, literário e musical. Escuta, observação e respeito à fala do outro. Linguagem, gêneros e suportes textuais. Sons da língua e sonoridade das	**(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.** ● Participar de situações de escuta de poemas e músicas. ● Cantar e participar articulando gestos e palavras. ● Conhecer poemas e músicas típicas regionais. ● Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

palavras.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	**(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).** ● Ouvir a história e observar seus elementos. ● Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. ● Perceber os diferentes sons. ● Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. ● Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. ● Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. ● Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Personagens e cenários. ● Elementos das histórias. ● Vocabulário.	**(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.** ● Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. ● Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. ● Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. ● Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. ● Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. ● Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escuta, fala e expressões da língua. ● Entonação de voz. ● Linguagem oral e gestual. ● Vocabulário.	**(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.** ● Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. ● Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros. ● Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. ● Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. ● Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. ● Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. ● Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● A comunicação e suas funções sociais. ● Linguagem oral. ● Gestos e movimentos.	**(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.** ● Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. ● Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. ● Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. ● Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. ● Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. ● Executar gestos simples quando solicitada. ● Usar palavras para designar objetos ou pessoas. ● Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. ● Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. ● Diferentes usos e funções da língua falada e escrita. ● Gêneros e suportes de texto.	**(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).** ● Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. ● Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. ● Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. ● Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.	**(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).** ● Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. ● Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. ● Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Materiais e tecnologias para a ● Registro escrito. ● Gêneros e suportes de texto.	**(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.** ● Participar de situações significativas de leitura e escrita. ● Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. ● Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. ● Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. ● Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. ● Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Os objetos e suas características, propriedades e funções. ● Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.	**(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).** ● Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ● Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ● Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ● Sentir o odor de diferentes elementos. ● Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ● Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.

	● Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. ● Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relação causa e efeito. ● Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	**(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.** ● Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. ● Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. ● Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. ● Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. ● Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Elementos naturais: água, sol, ar e solo. • Seres vivos: pessoas, animais e • Instrumentos para observação e	**(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.** • Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. ● Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. ● Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. ● Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. ● Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. ● Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. ● Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Espaço. ● Elementos do espaço. ● Deslocamento e força. ● Organização espacial. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. ● Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.** ● Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. ● Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. ● Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. ● Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. ● Lançar objetos. ● Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. ● Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. ● Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Diferenças e semelhanças entre os objetos ● Órgãos dos sentidos. • Os objetos, suas características e propriedades.	**(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.** ● Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ● Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. ● Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Ritmos, velocidades e fluxos. ● Noção Temporal. ● Sequência Temporal.	**(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).** ● Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ● Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. ● Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Cuidados com a organização do ambiente. ● Valores para a vida em sociedade. ● Respeito à individualidade e à ● Família e escola.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** ● Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. ● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. ● Reconhecer seus familiares. ● Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. ● Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. ● Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ● Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. ● Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** ● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ● Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ● Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). ● Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ● Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Patrimônio material e imaterial. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Convívio e interação social. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Meios de transporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** ● Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ● Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ● Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ● Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. ● Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ● Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ● Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ● Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ● Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Comunicação verbal e não verbal. ● Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** ● Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ● Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ● Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. ● Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ● Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ● Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ● Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Identificação do próprio corpo. ● Identificação do corpo do outro. ● Características físicas. ● Respeito à individualidade e ● Outras pessoas, tempos e culturas.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** ● Observar as suas características físicas. ● Observar o outro e suas características físicas. ● Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ● Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ● Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Normas de convívio social. ● Convivio e interação social. ● Manifestações culturais.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** ● Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. ● Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ● Interagir com alunos das outras salas. ● Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ● Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ● Procedimentos dialógicos para a	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** ● Participar de interações e brincadeiras coletivas. ● Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). ● Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. ● Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Cuidados com o corpo. ● Manifestações culturais. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Estratégias para a resolução de situações-problema. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O próprio corpo. ● O corpo do outro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ● Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. ● Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ● Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com o corpo. ● Manifestações culturais. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Estratégias para a resolução de situações-problema. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O próprio corpo. ● O corpo do outro.	**(EI02CG01) Continuação.** ● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. ● Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. ● Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos ● Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. ● Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. ● Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ● Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ● Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● O corpo e o espaço. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ● Orientação espacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** ● Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. ● Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. ● Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ● Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Corpo e movimento. ● Esquema corporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ● Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. ● Dançar, executando movimentos variados. ● Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. ● Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** ● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ● Experimentar diferentes alimentos. ● Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. ● Conhecer o material de uso pessoal. ● Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. ● Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Elementos do meio natural e cultural. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** ● Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ● Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. ● Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. ● Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. ● Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. ● Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ● Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. ● Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. ● Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ● Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ● Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ● Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ● Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ● Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.

• Diversidade musical. • Canto.	• Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Propriedade dos objetos. • Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ● Estratégias de apreciação estética. ● Obras de arte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** ● Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. • Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ● Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Apreciar obras de arte tridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ● Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.

	● Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou	**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. ● Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. ● Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. ● Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. ● Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ● Explorar possibilidades vocais ao cantar. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. ● Produzir sonoplastias. ● Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.

tecnológicos.	• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Identificação nominal. ● Linguagem oral.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. ● Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. ● Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. ● Responder sim ou não quando questionada. ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ● Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. ● Combinar palavras para se expressar.

	● Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ● Escutar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio cultural. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Sonorização, rimas e aliterações.	**(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.** ● Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. ● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ● Participar de brincadeiras cantadas. ● Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ● Completar cantigas e músicas com sons e rimas. ● Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. ● Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. ● Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. ● Participar de momentos de contação de textos poéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Formação e ampliação de vocabulário.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** ● Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ● Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ● Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ● Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ● Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ● Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ● Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. ● Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. ● Identificar a história pela capa do livro. ● Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ● Identificar características dos personagens das histórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.** ● Participar de variadas situações de comunicação. ● Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. ● Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. ● Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de

	estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. ● Identificar histórias a partir de imagens. ● Oralizar histórias contadas, a seu modo. ● Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções da escrita. ● Gêneros e suportes de textos.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** ● Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. ● Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ● Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** ● Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. ● Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. • Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Marcas gráficas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** ● Presenciar situações significativas de leitura e escrita. ● Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. ● Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ● Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Manipulação, exploração e ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Textura, massa e tamanho dos objetos.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. ● Observar semelhanças e diferenças entre objetos. ● Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. • Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. • Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Preservação do meio ambiente. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico ● Elementos da natureza.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ● Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ● Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. ● Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ● Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ● Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Plantas e seu habitat. ● Animais e seus modos de vida. ● Preservação do meio ambiente. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ● Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ● Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ● Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. ● Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. ● Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem matemática. ● Comparação da posição dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Noção temporal. ● Posição do corpo no espaço.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ● Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ● Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ● Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ● Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. ● Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. ● Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. ● Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.

SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades dos objetos. ● Classificação dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, forma e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.

não padronizadas de comprimento e massa. ● Linguagem matemática.	● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ● Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ● Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Noções de tempo. ● Transformações na natureza: dia e a noite ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).** ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Manipulação, exploração e ● Contagem oral. ● Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sequência numérica. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** ● Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ● Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ● Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ● Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Organização de dados.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. ● Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). ● Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. ● Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Valores para a vida em sociedade. ● Cuidados com a organização do ambiente. ● Respeito à individualidade e ● Família e escola. ● Práticas sociais relativas à higiene. ● Meu corpo e o do outro. ● Nome próprio e do outro.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. ● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ● Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ● Reconhecer seus familiares. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ● Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ● Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ● Participar de tarefas de organização do ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações-problema. ● Comunicação.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** ● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. ● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ● Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ● Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. ● Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades ● Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ● Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Meios de transporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** ● Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ● Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ● Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ● Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ● Brincar coletivamente em diversos espaços. ● Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ● Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ● Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ● Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ● Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ● Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Sensações, emoções e percepções. ● Comunicação. ● Linguagem oral e corporal. ● Nome próprio e do outro.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** ● Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ● Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ● Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ● Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. ● Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ● Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ● Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ● Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas. ● Afetividade nas convivências sociais. ● Outras pessoas, tempos e culturas. ● Corpo humano.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** ● Perceber o próprio corpo e o do outro. ● Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ● Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ● Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ● Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ● Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ● Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Normas de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ● Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ● Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ● Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** ● Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. ● Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ● Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ● Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ● Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ● Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Manifestações culturais. ● Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O corpo do outro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ● Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ● Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ● Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Manifestações culturais. ● Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O corpo do outro.	**(EI02CG01) Continuação.** ● Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ● Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ● Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ● Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ● Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● O corpo e o espaço. ● Motricidade. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Orientação espacial. ● Ambiente escolar.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ● Localizar um brinquedo e buscá-lo. ● Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ● Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ● Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e o espaço. ● Motricidade. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Orientação espacial. ● Ambiente escolar.	**(EI02CG02) Continuação.** ● Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ● Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ● Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ● Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ● Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ● Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ● Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ● Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ● Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ● Dançar, executando movimentos variados. ● Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** ● Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ● Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ● Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ● Conhecer o material de uso pessoal. ● Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização ● Utilizar o assento sanitário. ● Experimentar alimentos diversos. ● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** ● Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. ● Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas ● Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ● Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ● Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. ● Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ● Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.

	● Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ● Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ● Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ● Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ● Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ● Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ● Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.

● Canto.	● Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Órgãos dos sentidos. Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. ● Estratégias de apreciação estética ● Obras de arte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** ● Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ● Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ● Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ● Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ● Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas

	e obras de arte). ● Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ● Apreciação e produção sonora.	**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ● Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ● Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ● Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ● Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. ● Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ● Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ● Imitar e reproduzir sonoplastias. ● Explorar possibilidades vocais ao cantar.

● Canto. ● Manifestações culturais. ● Melodias diversas.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Identificação nominal. ● Linguagem oral. ● Vocabulário.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ● Participar de variadas situações de comunicação. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. ● Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. ● Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). ● Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. ● Formular perguntas. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Sons e ritmos. ● Manifestações culturais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Rimas e aliterações. ● Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.** ● Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ● Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ● Criar sons enquanto canta. ● Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. ● Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ● Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Escrita e ilustração. ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Portadores textuais. ● Gêneros Textuais.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** ● Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ● Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ● Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ● Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Reconhecer cenários de diferentes histórias. ● Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ● Identificar características dos personagens das histórias. ● Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ● Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.** ● Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ● Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ● Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. ● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Assistir filmes e peças teatrais. ● Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** ● Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ● Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ● Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ● Relacionar diferentes histórias conhecidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções da escrita. ● Gêneros e suportes de textos. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** ● Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ● Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ● Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

	● Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ● Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ● Brincar recitando parlendas. ● Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ● Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ● Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ● Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Marcas gráficas. ● Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** ● Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. ● Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ● Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ● Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ● Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Classificação dos objetos. ● Patrimônio material e imaterial. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos. ● Textura, massa e tamanho dos objetos.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ● Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. ● Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. ● Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da

	natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relação espaço-temporal. ● Preservação do meio ambiente. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico. ● Elementos da natureza. ● Água.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ● Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. ● Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ● Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ● Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ● Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. ● Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ● Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ● Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ● Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ● Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ● Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características e seus modos de vida. ● Seres vivos. ● Preservação do meio ambiente. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ● Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ● Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ● Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ● Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ● Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ● Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ● Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ● Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Escola.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ● Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ● Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ● Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ● Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões

	temporais como antes, durante e depois. • Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação. ● Tamanho, forma e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ● Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ● Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ● Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ● Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ● Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Noções de tempo. ● Transformações na natureza: dia e noite. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Sequência temporal.	**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).** ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ● Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. ● Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. ● Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e ● Contagem oral. ● Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sequência numérica. ● Linguagem matemática. Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). ● Agrupamento dos elementos.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** ● Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. ● Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ● Realizar contagem oral durante brincadeiras. ● Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Sistema de numeração decimal. ● Classificação. ● Sequência numérica.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** ● Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. ● Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. ● Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. ● Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. ● Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.

	● Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respeito à individualidade e à ● Profissionais da instituição. ● Família.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ● Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ● Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ● Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ● Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ● Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado

	objeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias para resolver problemas. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e ● Valores e hábitos da vida em sociedade.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** ● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ● Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ● Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ● Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ● Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Localização do corpo no espaço. ● Organização do espaço escolar. ● Meios de transporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** ● Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ● Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ● Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ● Brincar coletivamente em diversos espaços. ● Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ● Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ● Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ● Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ● Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ● Sensações, emoções e percepções; ● Linguagem oral e corporal. ● Nome próprio e do outro. ● Imitação como forma de expressão. ● Vocabulário.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** ● Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ● Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ● Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ● Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ● Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ● Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ● Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ● Cooperar com os colegas e adultos.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e ● Corpo humano. ● Esquema corporal.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** ● Perceber o próprio corpo e o do outro. ● Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ● Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ● Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ● Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus

	colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ● Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Normas de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ● Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ● Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ● Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ● Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ● Participar de eventos tradicionais de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** ● Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ● Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ● Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ● Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ● Realizar a escuta do outro.

	● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Manifestações culturais. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O corpo do outro. ● Esquema corporal ● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ● Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. ● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ● Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ● Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ● Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ● Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestações culturais. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● O corpo do outro. ● Esquema corporal ● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ● Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG01) Continuação.** ● Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ● Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ● Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Orientação espacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ● Localizar um brinquedo e buscá-lo. ● Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ● Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ● Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ● Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ● Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ● Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ● Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ● Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas

	e orientando-se por noções espaciais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ● Realizar atividades corporais e vencer desafios. ● Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ● Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ● Dançar, executando movimentos variados. ● Vivenciar jogos de imitação e mímica. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ● Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** ● Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ● Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ● Conhecer o material de uso pessoal. ● Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

	• Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos dos meios natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** ● Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ● Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ● Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ● Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ● Explorar o uso de tesouras. ● Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ● Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ● Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ● Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ● Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ● Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ● Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos

● Música e dança.	demais. ● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ● Estratégias de apreciação estética. ● Obras de Arte. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Classificação.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** ● Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ● Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ● Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ● Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ● Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ● Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ● Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Linguagens musical, corporal e ● Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Melodias diversas. ● Rima.	**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ● Explorar e reconhecer sons familiares. ● Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ● Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ● Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ● Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ● Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ● Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ● Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ● Perceber diferentes estilos musicais. ● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ● Explorar as possibilidades vocais ao cantar.

	● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Identificação nominal. ● Expressão corporal. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Identificação e nomeação de elementos. ● Expressões de cortesia.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões** ● Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ● Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição. ● Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ● Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ● Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Sons dos elementos naturais e ● Ritmo. ● Consciência fonológica.	**(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.** ● Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ● Participar da criação de músicas ou poemas. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ● Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ● Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ● Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ● Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escrita e ilustração. ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Linguagem escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Interpretação e compreensão de textos.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** ● Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ● Identificar a história pela capa do livro. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ● Diferenciar desenho de letra/escrita. ● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ● Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ● Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ● Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ● Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Interpretação e compreensão de textos. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Reconhecer cenários de diferentes histórias. ● Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ● Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ● Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ● Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ● Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.** • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** ● Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ● Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ● Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ● Relacionar diferentes histórias conhecidas. ● Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. ● Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). ● Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Usos e funções da escrita. ● Gêneros e suportes de textos. ● Apreciação de gêneros textuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ● Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ● Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ● Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ● Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ● Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ● Explorar o jornal como fonte de informação. ● Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ● Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Brincar recitando parlendas. ● Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do nome. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** ● Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ● Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ● Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. ● Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ● Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ● Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ● Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

• Manipulação, exploração e • Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ● Patrimônio material e imaterial. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização,comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ● Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ● Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Preservação do meio ambiente. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz e sombra. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ● Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Conhecer fenômenos da natureza. ● Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ● Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ● Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ● Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Perceber os elementos e características do dia e da noite. ● Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ● Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.

	● Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Observação e experimentação. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características e seus modos de vida. ● Seres vivos. ● Preservação do meio ambiente. ● Alimentação saudável. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ● Diferentes fontes de pesquisa.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ● Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ● Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ● Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ● Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ● Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ● Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ● Participar de situações que envolvam compostagem. ● Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida

	animal. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal ● Espaço escolar.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ● Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ● Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ● Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ● Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação. ● Tamanho, forma e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ● Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Noções de Tempo. ● Transformações na natureza: dia e noite. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).** ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ● Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ● Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ● Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ● Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ● Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ● Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.

	● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
Manipulação, exploração e ● Contagem oral. ● Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sequência numérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade. ● Comparação.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** ● Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ● Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ● Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ● Realizar contagem oral durante brincadeiras. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ● Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. ● Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ● Registros gráficos.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** ● Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ● Perceber os números no contexto social escolar. ● Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ● Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ● Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ● Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ● Ler números escritos ou escritos em palavras.

	● Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Estratégias para resolver situações- problema. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e ● Valores e hábitos para a vida em sociedade. ● Cuidados com o corpo.	**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ● Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ● Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Escola, família e bairro.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ● Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ● Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças. ● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Autonomia, criticidade e cidadania.	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ● Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ● Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ● Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão. ● Etapas do desenvolvimento e	**(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ● Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ● Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ● Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ● Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. ● Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Família. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ● Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ● Conhecer modos de vida urbana e rural. ● Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ● Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. ● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	**(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ● Realizar a escuta do outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestações culturais. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ● Linguagem musical, gestual e	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ● Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ● Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ● Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ● Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ● Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ● Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ● Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ● Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ● Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Imaginação. ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Ritmos: rápido e lento. ● Jogo de papéis e domínio da conduta. ● Linguagem: musical, dramática, corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e	**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ● Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ● Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Consciência e imagem corporal. ● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ● Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ● Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ● Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ● Servir-se e alimentar-se com independência. ● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ● Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ● Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Esquema corporal. ● Imaginação. ● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ● Usar a tesoura sem ponta para recortar. ● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ● Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ● Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ● Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** ● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ● Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ● Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ● Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ● Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ● Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ● Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ● Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ● Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Representação visual. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ● Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e memória auditiva. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Cantigas populares. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ● Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ● Sistema alfabético de	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ● Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.

representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	● Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação musical ● Regras de jogos e brincadeiras orais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Cantigas de roda. ● Textos poéticos. ● Ritmo. ● Consciência fonológica. ● Canto.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Reconhecer rimas ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	**(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Realizar pseudoleitura. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias. ● Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Dramatização. ● Criação de histórias. ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Criação e reconto de histórias ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ● Escutar relatos de outras crianças. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Diferenciação entre desenhos, letras e números. ● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Pseudoleitura. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Produção escrita.	**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** ● Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ● Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ● Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ● Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ● Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ● Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ● Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ● Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções da escrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Gêneros literários, autores, características e suportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do próprio nome. ● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Símbolos.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ● Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.

	● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escuta e oralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Identificação dos elementos das histórias.	**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ● Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ● Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras. ● Consciência fonológica. ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea.	**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ● Compreender a função social da escrita. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ● Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ● Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ● Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ● Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento,	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ● Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ● Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. ● Identificar fronteiras: fora/dentro. ● Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

● Manipulação, exploração e ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	**(EI03ET01) Continuação.** ● Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ● Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ● Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz sombra. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Fenômenos químicos: produção,	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ● Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ● Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Identificar os elementos e características do dia e da noite. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ● Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da

mistura, transformação.	escrita, desenhos, encenações e outras). ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Instrumentos para observação e ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ● Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ● Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ● Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ● Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ● Auxiliar nas práticas de compostagem. ● Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Instrumentos para observação e ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	**(EI03ET03) Continuação.** ● Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ● Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção do entorno. ● Espaço físico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria. ● Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ● Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção do entorno. ● Espaço físico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria. ● Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Continuação.** ● Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ● Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ● Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Linguagem matemática.	**(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ● Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Planejamento da rotina diária. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Autoconhecimento. ● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ● Noções de Tempo. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Formas de organização da	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ● Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ● Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ● Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ● Perceber as diversas organizações familiares. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ● Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ● Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

cidade: bairros, ruas, praças etc.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ● Contagem oral. ● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeração decimal. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade. ● Tratamento da informação. ● Representação de quantidades. ● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ● Perceber quantidades nas situações rotineiras. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ● Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ● Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ● Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ● Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ● Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ● Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ● Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com

numérica em registros convencionais e não convencionais. ● Correspondência termo a termo.	base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Tratamento da informação. ● Organização de dados. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ● Registros gráficos. ● Leitura e construção de gráficos. ● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ● Medidas de massa e comprimento	**(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ● Usar gráficos simples para comparar quantidades. ● Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ● Ler gráficos coletivamente. ● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

4.2.8 Avaliação

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é construída pelo ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não pode-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso da vida das crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10,‘‘as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

> I- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
> II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc,);
> III- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
> IV- Documentação especifica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
> V- A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma analise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente

e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um principio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

4.2.9 Estratégias de ensino

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da criança, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

4.3.9. Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

> Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e

> riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

> Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase "Agora a brincadeira acabou!". Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se "garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos" (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e o ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

4.2.11 Referências bibliográficas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância**:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: principios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Partindo da compreensão de que a avaliação institucional deve ser entendida como instrumento de melhoria e de qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados pela instituição de ensino, a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos contemplando as características individuais da instituição de modo a identificar as fragilidades e potencialidades para que, em seguida, possam ser corrigidos e/ou aprimorados.

A avaliação institucional é uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

Para isso, podem ser elaborados instrumentos que possibilitem tal avaliação. Como por exemplo: questionários, encontros com a comunidade, análise dos dados dos indicadores externos obtidos pela instituição, etc. Ações como essa podem ser organizadas com momentos periódicos a serem definidos em conjunto pela gestão escolar da instituição de ensino e suas instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil). Isso porque, quando nos referimos à avaliação institucional, não estamos falando de avaliação dos estudantes, referimo-nos a algo mais amplo, que envolverá a análise dos resultados gerais da instituição,

das expectativas que a comunidade escolar apresenta em relação a instituição, bem como sua análise em relação ao que instituição já desempenha.

Nesse sentido, a avaliação institucional torna-se um instrumento que possibilita um diagnóstico da escola como um todo, visando identificar os desafios a serem superados pelo coletivo escolar e ao mesmo tempo que serve como subsídio para a tomada de decisão quanto aos rumos do trabalho educativo desenvolvido, abordando a análise de todos os aspectos institucionais: resultados da aprendizagem, indicadores educacionais, gestão escolar, clima escolar, estrutura física, aplicação de recursos, etc.., tornando-se assim um instrumento de reorientação do trabalho educativo e administrativo da instituição de ensino com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa.

Esta avaliação será realizada no início de cada ano letivo, redimensionando a partir do planejamento anual do CMEI. A avaliação precisa ser compreendida como um dos fios condutores da busca do conhecimento, de modo a dar pistas sobre qual o caminho percorrido, onde o Projeto se encontra e que praticas ou decisões precisam ser revistas ou mantidas, para juntos comunidade escolar possam chegar a construção do resultado satisfatório.

Para a avaliação o CMEI Pequeno Príncipe utilizara instrumentos diversificados de avaliação tais como: Pesquisa de campo entrevista com os pais, questionários avaliativos, auto avaliação, participação em atividades de grupo, bem como o coordenador do Projeto poderá manter registros sobre o nível de melhorias a serem revistas no Projeto Político Pedagógico.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico também deve ser avaliado periodicamente a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas para que atendam as reais necessidades da instituição, conforme o Artigo 16 da Deliberação nº 02/2018 CEE-PR, que prevê que:

> O Projeto Político-pedagógico pode ser atualizado a qualquer tempo e, necessariamente, quando houver alteração da legislação educacional e das diretrizes que orientam a educação básica, ou ainda, diante das transformações da própria comunidade na qual a instituição de ensino está inserida (PARANÁ, 2018).

Para tanto, serão realizadas reuniões anualmente com a comunidade escolar, a fim de que o PPP seja revisado e reformulado conforme necessidade.

6 . LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO

A construção do Projeto Político Pedagógico é respaldada em diversas legislações e documentos norteadores, pois tais documentos embasam nossas fundamentações teóricas e metodológicas, bem como orientam o trabalho com educação em direitos humanos,

diversidade de sujeitos escolares, atendimento educacional especializado ao público da educação especial e flexibilização curricular, entre outras fundamentações relacionadas ao trabalho com a educação infantil. Neste sentido, segue abaixo tabela com as legislações utilizadas na construção do PPP.

DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM		
LEGISLAÇÃO	ESCOPO	OBRIGATORIEDADE
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não especifica.
Lei Federal n.º 11.525/2007.	Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental.
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
DIREITOS HUMANOS		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não especifica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 –	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos	Instituições de ensino da rede pública e

CEE/PR.	no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não especifica
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA		
Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Federal n.º 11.645/2008.	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 12.288/2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716,	Instituições de ensino da rede pública e

	de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.	privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Lei Estadual n.º 13.381/2001.	Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdos da disciplina História do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Deliberação nº 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação

	observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Básica/ Educação Superior.
Deliberação 04/2013 CEE PR	Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
ESTATUTO DO IDOSO		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22°: "Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria".	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.
Lei Estadual n.º	Estabelece a política de Proteção	Não especifica.

17.858/2013.	ao Idoso.	
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: "a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas"	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica.
Lei Estadual nº 11.273/1995	Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná.
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.

	dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais.	
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 9.503/97.	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não especifica
Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, P. **Trabalho de projetos e aprendizagem da matemática**. In: Avaliação e Educação Matemática, RJ:MEM/USU – GEPEM, 1995.

BARBOSA, Maria Carmem S. Especificidades da ação pedagógica com os bebês. In: **Seminário Nacional: Currículo Em Movimento** – Perspectivas Atuais Belo 18735 Horizonte, 1, novembro de 2010. Anais. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7154-2-2-artigo-mec-acao-pedagogicabebes-m-carmem/file>. Acesso em: 3 abr. 2019.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e Por Força**: Rotinas na educação infantil. - Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BORGES, Elisabeth Maria de Fátima**. A inclusão da História e da Cultura Afro-brasileira e Indígena nos Currículos da Educação Básica**. Revista Mestrado em HISTÓRIA, v.12, n.1, jan./jun. Vassouras: 2010 p.71-84. In: http://www.uss.br/pages/revistas/revistaMestradoHistoria/v12n12010/05AInclusaodahistoriaculturaafro.pdf Acesso em: 3 de Setembro de 2019.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** 28.ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1993.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federal do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Câmera dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
BORSOI, Aline Tecchio; TEO, Carla Rosane Paz Arruda; MUSSIO, Bruna Roniza. **Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar**: uma revisão integrativa.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação Básica**. Secretaria de Educação Especial. MEC, SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.1. Brasília: MEC\SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional De Educação**/ PNE (Lei nº10. 172/01)
CONCEIÇÃO, C.M.C. **Histórias de um passado não tão distante**: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

CRAIDY, Carmem Maria (org.) **O Educador de Todos os Dias**: Convivendo com Crianças de 0 a 6 Anos. Porto Alegre/BR: Mediação, 2004.

DALBERG, Gunilla. **Qualidade na Educação da Primeira Infância**: perspectivas pós-modernas, trad. Magda França Lopes – Porto Alegre: Artmed, 2003.

FINCO, Daniela. **Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância**. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

GUIMARÃES, Daniela. **Relações Entre Bebês e Adultos na Creche**: o cuidado como ética, São Paulo: Cortez, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança – Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre. Editora Mediação, 22 ed., 2012.

INFANTIL – I **Seminário de pesquisa do CEMAD** – Londrina 2013

ICIRETRAM. **Educação no trânsito é fundamental para a preservação da vida.** Disponível em: https://icetran.com.br/bolg/educacao-no-transito-preserva-vidas-e-transforma/. Acesso em: 3 de setembro de 2019.

JESUS, Degiane Amorim Dermiro de. **A Importância Do Planejamento E Da Rotina Na Educação**

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras de texto**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUSBRASIL. **Meio Ambiente e Educação Ambiental nas Escolas Públicas**. Disponível em: https://carollinasalle.jusbrasil.com.br/artigos/112172268/meio-ambiente-e-educação-ambiental-nas-escolas-publicas. Acesso em: 3 de setembro de 2019.

KLEIN, LÍGIA REGINA. **Uma Concepção De Criança Na Práxis Educacional**1- Palestra apresentada no X CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, realizado de 18 a 22 de julho de 1993 em Curitiba

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos – uma alternativa curricular para a Educação Infantil.** São Paulo: Ática, 1997.

KRAMER. Sonia. (org.) **Profissionais de educação infantil**: gestão e formação – São Paulo: Ática, 2005.

KRAMER, S. **A infância e sua singularidade**. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4

MACHADO, Caroline. **Práticas e representações da institucionalização da Infância:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

MARTINATI, Z. A.; ROCHA, M. S. P. M. L. **A transição para o novo ensino fundamental**: com a palavra, as crianças e os professores. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012

NOGUEIRA, N. **Pedagogia de Projetos.** Etapas, papéis e atores. 4ªedição, São Paulo. Érica, 2.

OSTETTO, L. E. **Observação, registro, documentação**: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

OLIVEIRA, Getúlio. 2014 **O idoso merece nossa atenção, nosso respeito e carinho**. Disponível em: https://www.vittabella.com.br/blog/artigo/o-idoso-merece-nossa-atencao-nosso-respeito-e-carinho. Acesso em: 3 de setembro de 2019

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil**: Fundamentos e métodos – 7. Ed.-São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O Educador de Todos os Dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. In **Pátio**, 2007. CRAIDY, Maria Carmen, (org.) Porto Alegre: Mediação, 2011. 72 p.

ONU. Antonio Guterres. **Comunicado do Secretário Geral da ONU, no Dia Mundial dos Direitos Humanos**. In: diplomaciacivil.org.br/70anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos-e-os-desafios-dos-proximos-anos/. 2017.

PINTO, Aline. **Cadê? Achou! Educar Cuidar e Brincar na Ação Pedagógica da Creche**. Curitiba: Editora: Positivo. 2018.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 03,** de 12 de setembro de 2018, que institui as Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR_134_deliberacao_02_18.pdf. Acesso em: junho, 2021.

PARANÁ. **Referencial curricular do Paraná**: principios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. **Formação dos profissionais da educação infantil**: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O que significa o currículo**. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

SARMENTO, T. A Criança Entre –Lugares: na família e na escola. In; MARTINS FILHO, A.: DORNELLES, L. **Lugar da criança na escola e na família**: a participação e o protagonismo infantil. Porto Alegre: Mediação. 2018.

SHUDO, Regina. **Sala de Aula e Avaliação**: Caminhos e Desafios. Disponível em: http://www.educacional.com.br/falecom/educadora_artigo001.asp. Acesso em: 3 de setembro de 2019.

SHUNDO, Regina. **Educação Infantil**: entre o cuidar e o educar. 2008.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. **Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao-democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb. Acesso em 22/06/2021.

VASCONCELOS, T. Do discurso da criança "no" centro a centralidade da criança na comunidade. In: MARTINS FILHO, A.: DORNELES, L. **Lugar da criança na escola e na família**: a participação e o protagonismo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2018.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10ª ed. São Paulo: Ícone, 2006. Cap.4

VIGOTSKI, L. S. (2007). **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E
ESPORTEDIRETORIADE EDUCAÇÃO – DEDUC

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. _____
Mov. _____
459

ANEXO I

Dimensões	Frente de Atuação	Objetivo	Meta	Prazo	Ações	Detalhamento das ações	Responsável
Espaço Físico	Infraestrutura	Assegurar uma boa estrutura fisica para que seja realizado um atendimento de qualidade.	Realizar reparos e ampliações necessárias em termos estruturais para garantir a	Final do ano letivo de 2022.	*Aumentar o espaço fisico de quatro salas de aula. *Aumentar o espaço fisico da sala dos professores com construção de banheiro para adultos. *Banheiro individual para maternal E e F. *Espaço especifico para refeitório e brinquedoteca. *Aumentar o espaço fisico do Berçário A e Maternal B, individualizando o trocador. *Construção de um depósito para materiais de uso diário.	.* Construção e aumento de uma área externa dos espaços das salas do berçário A, Maternal B separando os trocadores. *Construção e aumento da sala Maternal E e Maternal F e também a sala dos professores com banheiro individual. *Abertura de porta externa para o saguão do banheiro da sala dos professores para uso coletivo. *Ampliacão e construção de uma área externa destinada a banheiro na sala do maternal F. *Abertura de porta na sala do Maternal E para acesso ao banheiro. * Construção de espaco especifico para refeitório e brinquedoteca. *Construção de uma área	Direção, APMF, secretaria da educação e

						externa para deposito de materias coletivos do CMEI	

Prática pedagógica	Acompanhamento docente/ Planejamento	Organizar e avaliar as atividades didático-pedagógicas semanais.	Analisar, refletir e avaliar e planejar as atividades semanais.	Semanalmente	Encontros e estudos semanais entre professores e coordenação com intuito de organizar e planejar as atividades semanais que serão desenvolvidas com as crianças seguindo os campos de experiência e objetivos de aprendizagens (BNCC e Referencial Curricular do Paran a) considerando que tais atividades devem atender as particularidades de cada faixa etária e a realidade da turma.	*Realização do planejamnto semanal seguindo os documentos orientadores e a realidade da turma. *Realizar leituras relacionadas a prática pedagógica *Avaliar a pratica pedagógica. *Organizar os portfólios e avaliações individuais das crianças, bem como livro de registro de frequência e LRCO (Livro de Registro de Classe Online).	Docentes e coordenação pedagógica.
	Rotinas	Estabelecer uma rotina educativa que procure vincular aspectos especificios da educação infanti	Orientar o tempo escolar e a rotina para melhorar o atendimento as crianças.	Diariamn ete	Organizar um cronograma de tempo para atividades diárias como refeições, trocas, brincadeiras livres e	*Organizar um cronograma de tempo especifico para cada turma, considerando suas particularidades e ritmos biológico e de aprendizagem, lembrando que apesar de	Direção, coordenação, professores, equipe de apoio educacional (merendeira

		l (cuidar, educar e brincar) priorizando as			dirigidas, atividades didáticas e pedagógicas	propor	s

		singularidades de cada faixa etária, mas envolvendo também o coletivo institucional.			que respeitem as singularidades da turma e o ritmo biológico da criança.	atividades diárias a rotina precisa ser flexivel priorizando o bem estar da criança.	e serviços gerais), pais e ou responsáveis e crianças.
	Projeto Politico Pedagógico e	Construir com a comunidade escolar um Projeto Politi co Pedagógico que fortaleça o trabalho educativo, traduza a realidade da instituição e seus anseios bem como oriente didática e metodologicamente a prática educativa em busca de uma identidade para nossa instutuição considerando a criança sujeito deste processo. .	Elaborar e avaliar constantemente o PPP e PPC, pois estes docuemntos fundamentam, orientam e	Anualm e nte	Propor mecanismos de participação da comunidade escolar (pais, professor es, funcionários, equipe gestora) na elaboração do PPP, bem como em sua revisão. Estar em constante estudo dest es documentos visto que estes devem nortear o planejamento docente, a prática pedagógica e os critérios de avaliação	*Formação continuada para construção do PPP e PPC. *Estudos frequentes sobre a proposta. *Elaboração dos planos de ação anuais da instituição, da gestão e dos professores com base nos documentos. *organização do planejamento fundamentado na proposta dos documentos. *avaliação institucional a partir de criterios que considerem o PPP e PPC.	Coordenaç ão pedagógica , direção, equipe docente, equipe de apoio educaciona l, orgãos colegiados, comunidad e escolar.

					do processo de ensino e aprendizagem.		
Ensino e	Acompanham en to pedagógico/ execução do planejamento	Analisar o processo de ensino e aprendizagem, bem como se os recursos didáticos que estão sendo aplicados, e principalmente se objetivos educacionais estão sendo atingidos considerando as	Acompanhar a execução do planejamento para avaliar se os metodos utilizados estão produzindo uma aprendizagem com siginificado para as crianças	Semana l mente	Acompanhar o	Registrar o desenvolvimmento das atividades através de escritas, fotos, videos, relátorios, entre outros recursos. Avaliação entre coordenação e professor das atividades através de registros orais e escritos.	Coordenaçã o pedagógica e docentes.

		singularidades d as turmas atendidas.	das diversas faixa- etárias, seguindo os objetivos de aprendizagem propostos pela proposta de ensino.				

	Avaliação	Utilizar recursos avaliativos diversos para buscar analisar o processo de desenvolvimento da criança numa perspectiva formativa, evitando rotular, descriminar, seguindo os prinicipios avalitivos da legislaçao educacional.	Buscar recursos avaliativos diversos, sem se limitar a um único método, a fim de analisar a criança e seu desenvolvimento durante toda sua trajetória formativa, numa perspectiva de continuidade e	trimestralmente	Utilizar métodos de avaliação enviados pela SMEC e outros recursos como registros docentes, memoriais da turma e portfólios individuais da criança.	Realizar a avaliação a partir de diversos recursos (pareceres objetivos, registros escritos, fotos, videos, portfólios, memoriais). Formaçoes continudas voltadas a importancia da obsevação e registro como metodos de avaliação da educação infantil Acompanhamento das avaliações por parte da coordenação pedagógica e diálogo com os docentes. Entrega das avaliações a SMEC e apresentação aos familiares. Gerar arquivos individuais do aluno com infoirmações do seu desenvolvimento durante sua trajetória na instituição.	Docente coorden pedagóg

Gestão escolar	Alimentação escolar.	Garantir que a alimentação em todas as refeições no CMEI sejam de qualidade incentivando hábitos de alimentação saudável desde a introdução alimentar.	Avaliar a qualidade das refeições oferecidas no CMEI e sua aceitação pelas crianças, bem como incentivar a introdução de uma alimentação saudavel desde o berçário.		*Diálogo constatne com as merendeiras. *Acompanhamento do cardápio. *Experimentação d as refeições. *Acompanhamento do depósito *Projeto alimentação saudavel *Formação p ara cozinheiras. * Diálogos com e equipe de alimentação escolar da SMEC e do conselho de alimentação escolar (CAE).	*Assegurar que os cardápios enviados pela equipe de nutricionistas da SMEC seja seguido durante todas as refeições. *Experimentar as refeições ofertadas diairamente para verificar a qualidade de algumas refeições para verificar a qualidade. *Acompanhar o depósito da instituição a fim de observar aspectos como (validade dos insumos, quantidade, modo de conservação). *Apresentação do cardápio aos familiares. *Buscar parcerias com universidades para palestras, além de conversas diárias com as crianças no momento das refeições. *Conversas e diálogos diários com as cozinheiras, com e equipe de alimentação escolar e CAE.	Direç mere s, doc equip de alime o esc da SM

					Avaliar elementos importantes para a validade e quantidade		

					dos alimentos no depósito).		
	Avaliação Interna e externa.	Avaliar o andamento, organização e atendimento da instituição bem como os processos educativos e a prática pedagógica.	Avaliar a instituição em diversos aspectos para apon tar indicativos de avanços e melhorias a fim de qualificar o	Ao final do a no letivo (anual me nte)	Organizar a avaliação institucional, através de questionário e encaminhar a comunidade escolar afim de refletir sobre a qualidade no atendimento.	Elaborar avaliaç ão institucional com base em diversos critério s (atendimento ao público, processo de ensino e aprendizagem, alimentação escolar, limpeza e organização da instituição, recursos didáticos e pedagógicos, infraestrutura e espaços fisicos, transparência e aplicação de recursos financeira, reunião de pais, e participação da comunidade escolar), assim essa avaliação deve ser encaminhada a toda a	Coorde o pedagó e direçã

						comunidade escolar. Ao receber sua devolutiva deve ser analisada, sistematizada e apresentada ao coletivo escolar para que se possam apontar avanços e melhorias, elencando parâmetros para elaboração do plano de ação da instituição).	
	Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar.	Constituir vinculos entre a comunidade escolar em prol de uma	Incentivar a colegiados	Trimestr almente e conform e	Através de reuniões e assembléia de pais, professores, funcionários e APMF.	*Reuniões com os familiares para dialogar e transmitir assuntos gerais referentes à organização e	Direção coorden pedagóg docente

		gestão demacrática, participativa.	(APMF e Conselho escolar) nos processos decisórios da instituição, bem como fortalecer vinculos com as familias buscando seu acolhimento para que reconhecam a importância de seu papel na trajétoria escolar da criança.	necessidade.		funcionamento da instituição, bem como tratar dos avanços das crianças (entrega de avaliações e portifólio. *Reuniões frequentes com isntâncias colegiadas sobre processos decissórios.	APMF, conselh escolar